

Universidade Estadual de Campinas

Instituto de Artes

Mestrado em Artes

A paisagem: da descrição à sensação

Ynaia de Paula Souza Barros

Dissertação apresentada ao curso de
Mestrado em Artes da UNICAMP
como requisito parcial para a obtenção
do grau de mestre em Artes sob orientação
da Profa. Dra. Lygia Arcuri Eluf

Campinas 2005

RR1707
AUT

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA
BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE ARTES DA UNICAMP**

B278p

Barros, Ynaia de Paula Souza.

A paisagem: da descrição à sensação. / Ynaia de Paula Souza
Barros. – Campinas, SP: [s.n.], 2005.

Orientador: Profª Drª Lygia Arcuri Eluf.

Dissertação(mestrado) - Universidade Estadual de

Campinas,

Instituto de Artes.

1. Paisagem - Pintura. 2. Arte na paisagem. 3. Desenho.
I. Eluf, Lygia Arcuri. II. Universidade Estadual de Campinas.
Instituto de Artes. III. Título:

(cm/ia)

Título em inglês: "Landscape: from description to sensation"

Palavras-chave em inglês (Keywords): Painting - Landscape ; Landscape art ;
Drawing.

Titulação: Mestre em Artes

Banca examinadora:

Profª Drª Lygia Arcuri Eluf.

Prof. Dr. Evandro Carlos Frascá Poyares Jardim.

Prof. Dr. Marco Francesco Buti.

Profª Drª Luise Weiss.

Prof. Dr. Paulo Mugayar Kühl.

Data da defesa: 17-01-2005

Programa de Pós-Graduação: Artes

Unidade BC
T/UNICAMP

Cutter B278p

V. 97347 Ed.

Tombo BC

Proc. 16P100/12

C X D

Preço R\$ 11,00

Data 16/10/12

Cód. tit. 974282

À menina do céu azul com lápis de cor

Índice geral

Resumo

Livro I

Introdução

Bibliografia

Livro II

A paisagem da infância

Livro III

O amor do mundo

Livro IV

O cotidiano, a descrição

Livro V

Abrir luz

Livro VI

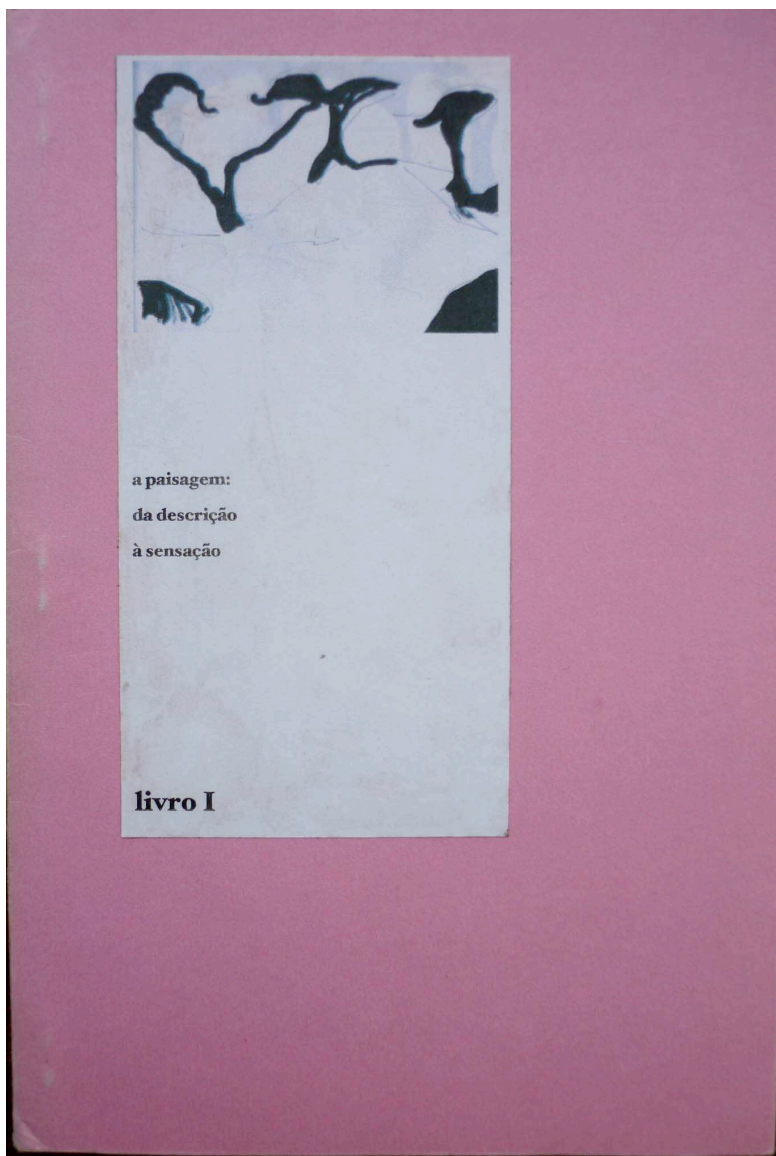
Diluir na cor

Livro VII

Cor e forma

Resumo

O trabalho que apresento como dissertação de mestrado, buscou compreender a maneira como construo a representação da paisagem por meio do desenho e da pintura. Ao longo dos últimos quatro anos foram realizadas séries de desenhos e anotações (apresento aqui uma mostra) que reflete o meu embate cotidiano com a paisagem, com a sua representação e com as nossas referências de construção desta, as pinturas que nos antecederam, as imagens literárias que nos remetem a ela.



A paisagem

O desejo

O princípio

A imagem

O fato

O limite

Às vezes me cala a voz...

Por diversas razões o mundo parece hostil e me fecho. Então, me lanço na paisagem e em tudo que ela tem a me dar: o vento que dilui a minha dor, as sementes que concentram meus sentimentos (que guardam os meus amores), a cor que sopra vida, a transparência que leva para o sonho. Parece que vivo mais lá do que cá.

A estrela que quero alcançar desliza só, no vento.

Quando me ponho a desenhar a paisagem, apesar de ser a paisagem e pela paisagem, não estou falando só dela, do lugar, de um estado da natureza ou ainda usando a natureza como metáfora para estados da alma¹, estou falando também de uma percepção própria do mundo e do espaço que só é Possível de se notar diante da paisagem. Por meio desta e durante a experiência com ela.

Com a paisagem consigo ser.

Diante da paisagem consigo enxergar e agir com a grandeza que muitas vezes não consigo junto aos outros.

Desde criança olho a paisagem, recorto, guardo imagens que busco repetidamente nos lugares por onde passo. Reconheço nestes fragmentos de paisagem formas que alimentam minha vida interior; reconheço nas formas externas formas internas. Logo,

¹ Clark, Kenneth; A paisagem na arte. Ed. Ulisseia. Lisboa, 1961. p. 19

começo a desenhar e buscar a maneira de construir estas formas por meio do desenho. Por meio do desenho relaciono o meu mundo interior ao mundo externo.

A paisagem parece traduzir para nós uma relação direta e privilegiada com o mundo, representa como que uma harmonia preestabelecida. Onde estariam, sem a paisagem, a nossa aprendizagem de proporção do mundo e aquela dos nossos próprios limites, pequenez e grandeza, a inteligência das coisas dos nossos sentidos. A paisagem da infância, a educação dos sentimentos que orienta o desenvolvimento da inteligência, a educação das coisas que mostra bem o poder das formas sob as quais nos percebemos. A paisagem nos introduz às nossas relações com o mundo. A natureza aparece para nós sob a espécie das coisas da paisagem, através da linguagem e da constituição das formas específicas, elas mesmas historicamente construídas².

Entendo que o que chamo de paisagem é uma construção cultural, um conceito construído. Quero dizer com isso que o que chamamos de paisagem, um determinado campo abarcado pela visão como diz a definição, é composto por formas próprias determinadas pelos diferentes meios culturais. Deste modo, as diferentes formas de representar a paisagem são resultado de diferentes construções culturais.

As séries de desenhos e anotações, as quais apresento aqui uma mostra, refletem o meu embate cotidiano com a paisagem, com a sua representação e com as nossas referências de representação desta, as pinturas que nos antecederam, as imagens literárias que nos remetem a ela.

Assim, apresento, como dissertação de mestrado, um relato do desenvolvimento desta investigação por meio das imagens que construí. O título, *Paisagem: da descrição à sensação*, fala da minha postura e das minhas escolhas dentro do universo das artes visuais ao construir as imagens.

Apresento seis cadernos de imagem que, de algum modo, reproduzem, meus cadernos de desenho. O primeiro caderno, a paisagem da infância, trás montagens que fiz a

² Cauquelin, Anne; *l'invention du paysage*. Ed. Puf, 2002. Paris.

partir de fotografias que guardo dos lugares que percorri durante a infância. Apesar das fotos não terem sido tiradas por mim, procurei, com as molduras, demarcar uma posição no espaço guardada pela memória. Procurei com estas imagens compreender as formas guardadas dos meus primeiros contatos com a paisagem.

O segundo caderno, o amor do mundo, trás alguns desenhos e pinturas que fiz ao longo dos últimos dois anos e que foram determinantes para a minha compreensão da importância das pessoas queridas e dos objetos cotidianos para a construção de imagem.

O terceiro caderno, o cotidiano, a descrição, é um grande diário de minha relação cotidiana com a paisagem. Nesse caderno, reuni os desenhos e registros das paisagens cotidianas. Estas imagens marcam as diferentes maneiras como observei e representei a paisagem durante este percurso, tendo principalmente a linha como elemento da linguagem que estruturou meu pensamento.

O quarto caderno, abrir luz, contém algumas séries de desenhos onde estruturei a imagem principalmente a partir da luminosidade das cores. Procurava registrar a luz que revela as formas do espaço.

O quinto caderno, diluir na cor, contém imagens onde a cor condensa as sensações acumuladas durante os deslocamentos na paisagem.

O sexto caderno, cor e forma, contém as últimas imagens produzidas. Percebi, durante a construção dessas, que compreender a maneira como construía os limites da forma por meio da cor era fundamental para a construção da representação disto que chamo de paisagem.

Bibliografia

Bell, Janis Callen; *Light*, in: *The dictionary of art*. Grove, Mac. Millan. Londres, 1997.

Cage, John; *Rothko: color as subject*. National Gallery of Art. Washington, 1999.

Calvino, Ítalo; *Mondo scritto e mondo non scritto*, in: *ital Calvino saggi*. Mondadori Editori, 1998.

Cauquelin, Anne; *L'invention Du paysage*. Ed. Puf. Paris, 2002.

Clark, Kenneth; *A paisagem na arte*. Ed. Ulisseia. Lisboa, 1961.

Frêche, Georges; *De la nature: paysage de poussin à Courbet dans les collections Du musée Fabre*. RMN, Paris, 1996.

Fuchs, R., H.; *Dutch painting*. Thames and Hudson. Londres, 1978.

Gibson, Walter, S.; *Mirror of the earth: the world landscape in the sixteenth century flemish painting*. Princeton University Press. Princeton, 1989.

Gombrich, E., H.; *The shadow*. National Gallery of Art. Londres, 2002

Imdahl, Max; *Coleur: les écrits des peintre français de Poussin à Delaunay*. Ed. De la Maison des Sciences de l'homme. Paris, 1996.

Itten, Johannes; *The art of color*. Nova Iorque, 1973.

Lispector, Clarice; *Água viva; Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*. Rocco, Rio de Janeiro, 1998.

Lhote, André; *Tratado del paisaje*. Barcelona, 1995.

Schelle, Karl Gottlib; *A arte de passear*. artins Fontes, São Paulo, 2001.

Schneider, Cynthia; *Rembrandt's Landscape*. Yale University Press, 1997

Shitao; *Lês propôs sur la peinture du moine citrouille-am ère*. Paris, 1951.

Todorov, Tzvetan; *Éloge Du quotidien: essai sur la peinture hollandaise Du XVII siècle*. Paris, 1997.





paisagem da infância

montagem fotográfica – 1,5 x 2 cm; 4 x 2 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 1,5 x 2 cm; 4 x 2 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 1,5 x 2 cm; 4 x 2 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 1,5 x 2 cm; 4 x 2 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 1,5 x 2 cm; 4 x 2 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 1,5 x 2 cm; 4 x 2 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 1,5 x 2 cm; 4 x 2 cm

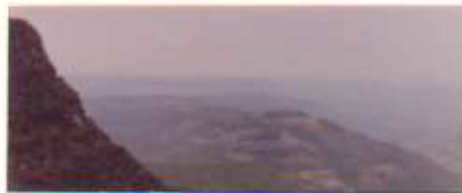
2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 1,5 x 2 cm; 4 x 2 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 2 x 5 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 2 x 5 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 2 x 5 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 2 x 5 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 2 x 5 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 2 x 5 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 2 x 5 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 2 x 5 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 2 x 5 cm

2002



paisagem da infância

montagem fotográfica – 2 x 5 cm

2002

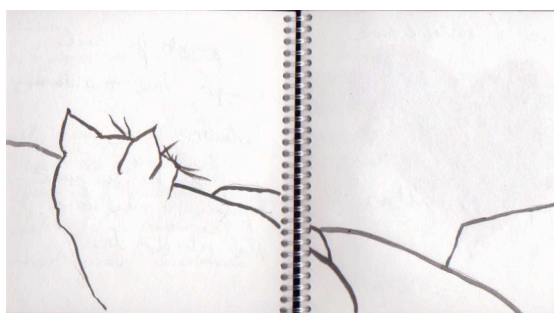
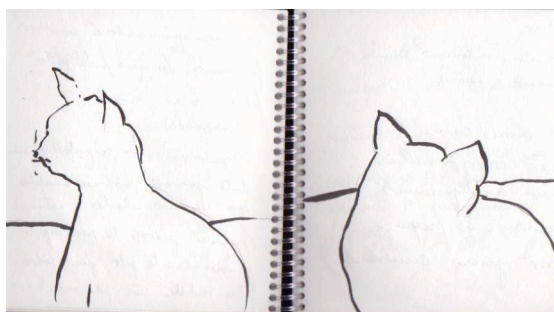




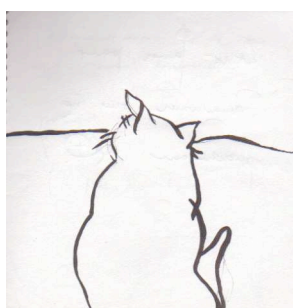
mia – caneta permanente sobre papel – 2002



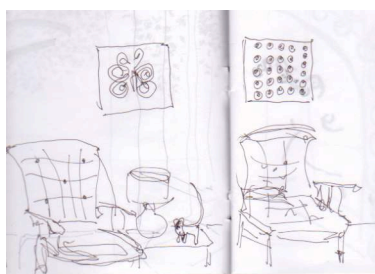
mia – caneta permanente sobre papel - 2002



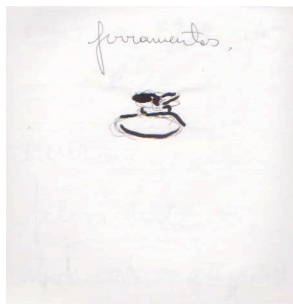
mia – caneta permanente sobre papel - 2002



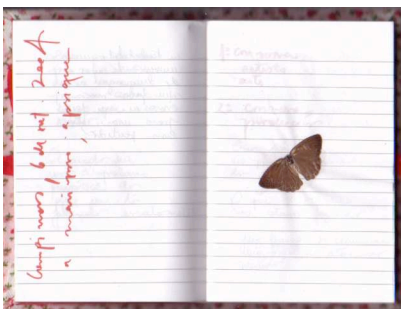
mia – caneta permanente sobre papel - 2002



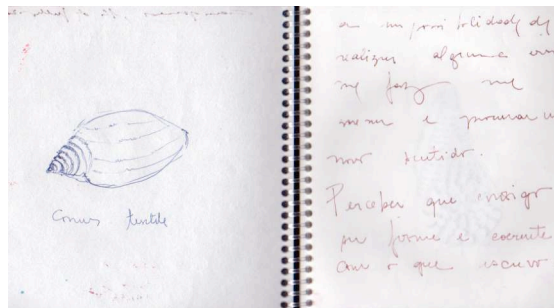
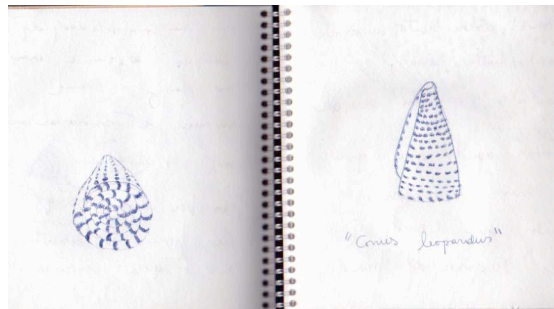
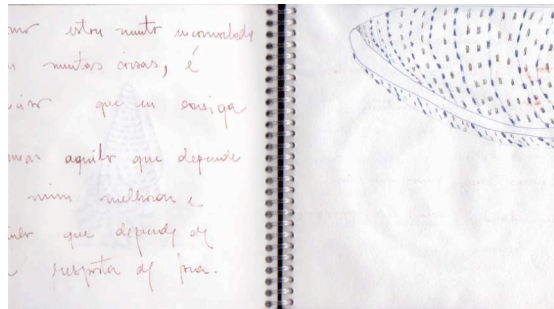
mia – caneta permanente sobre papel – 2002



s/ título – nanquim s/ papel – 2002

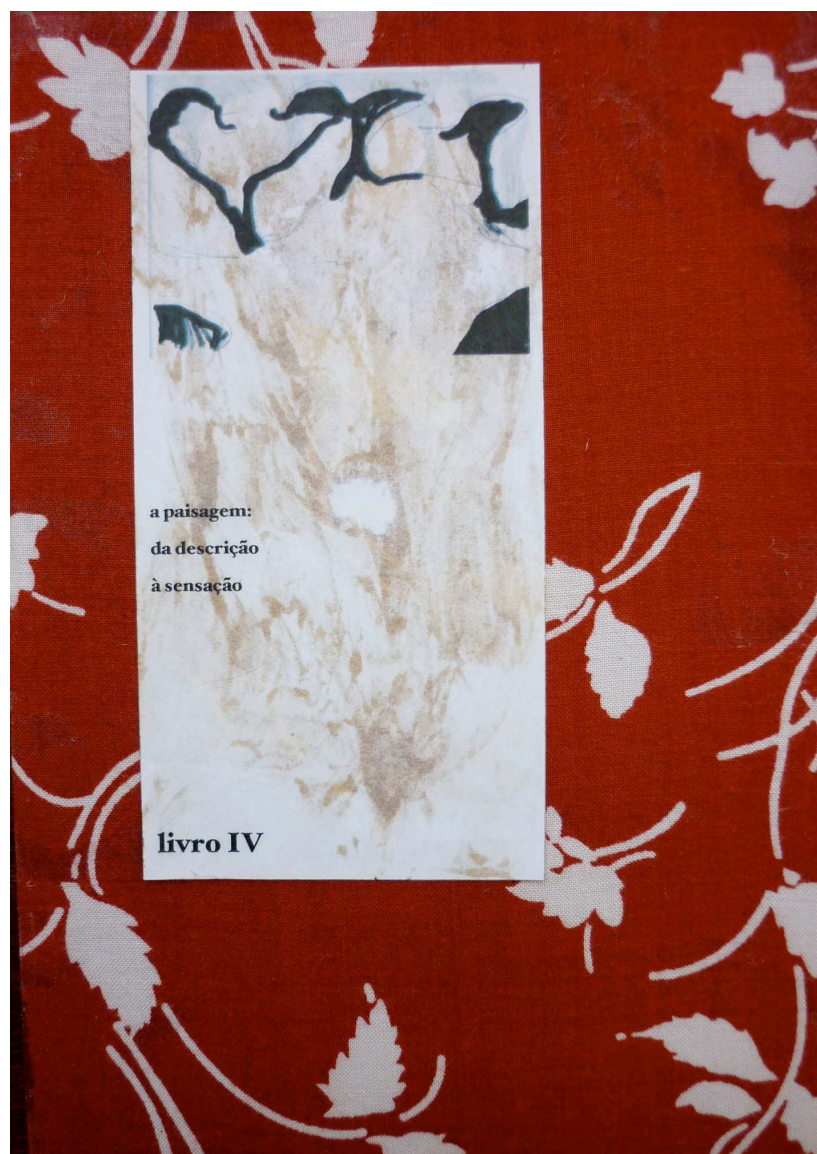


mariposa – colagem – 2002



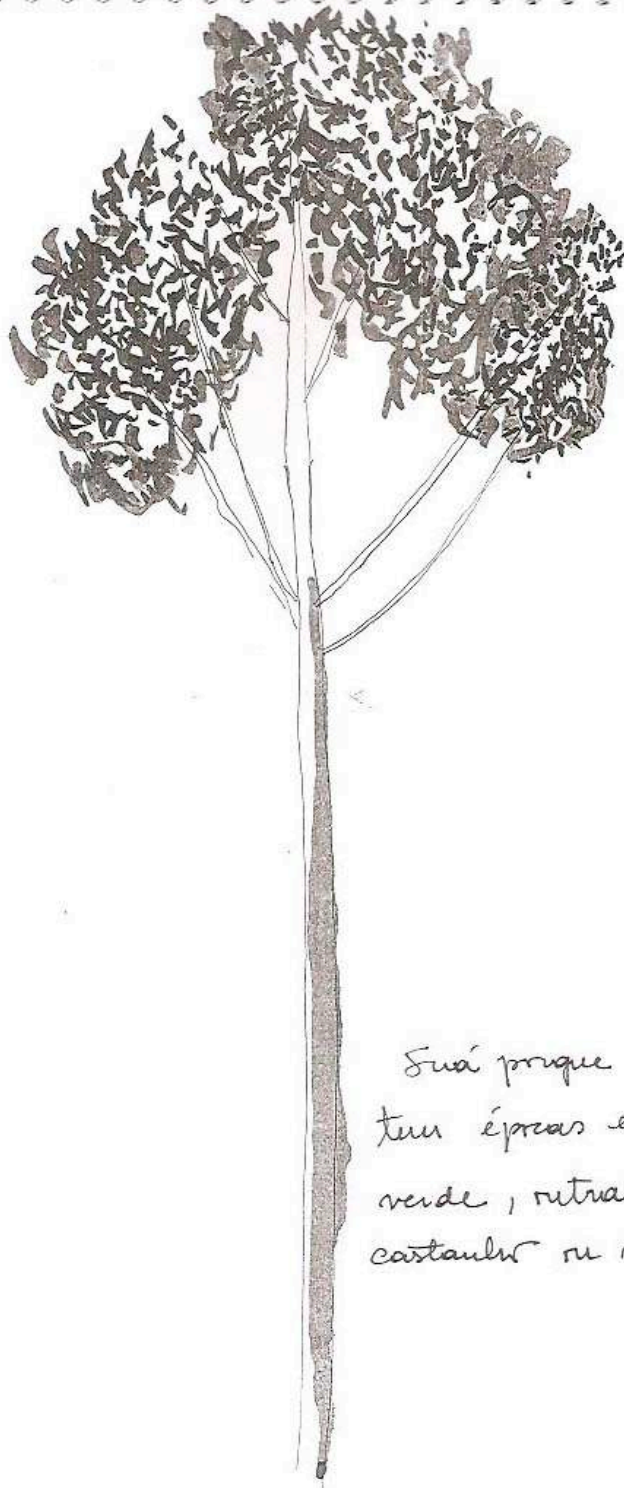
s/ título – esferográfica s/ papel – 2002







O que mais há no tempo, é paisagem. Por muito que do resto lhe falte, a paisagem sempre sobra, abundância que só por milagre infatigável se explica, porque a paisagem é seu devido anterior ao homem, e apesar disso, de tanto existir não se...

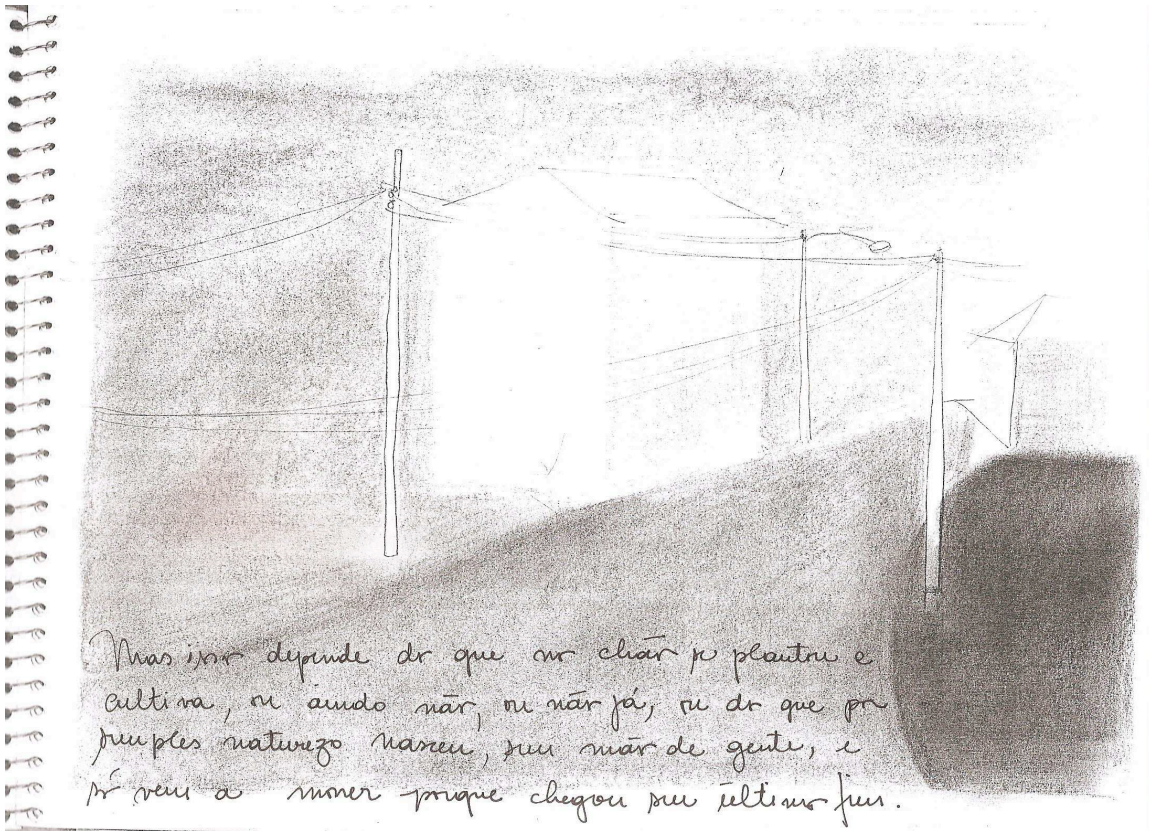


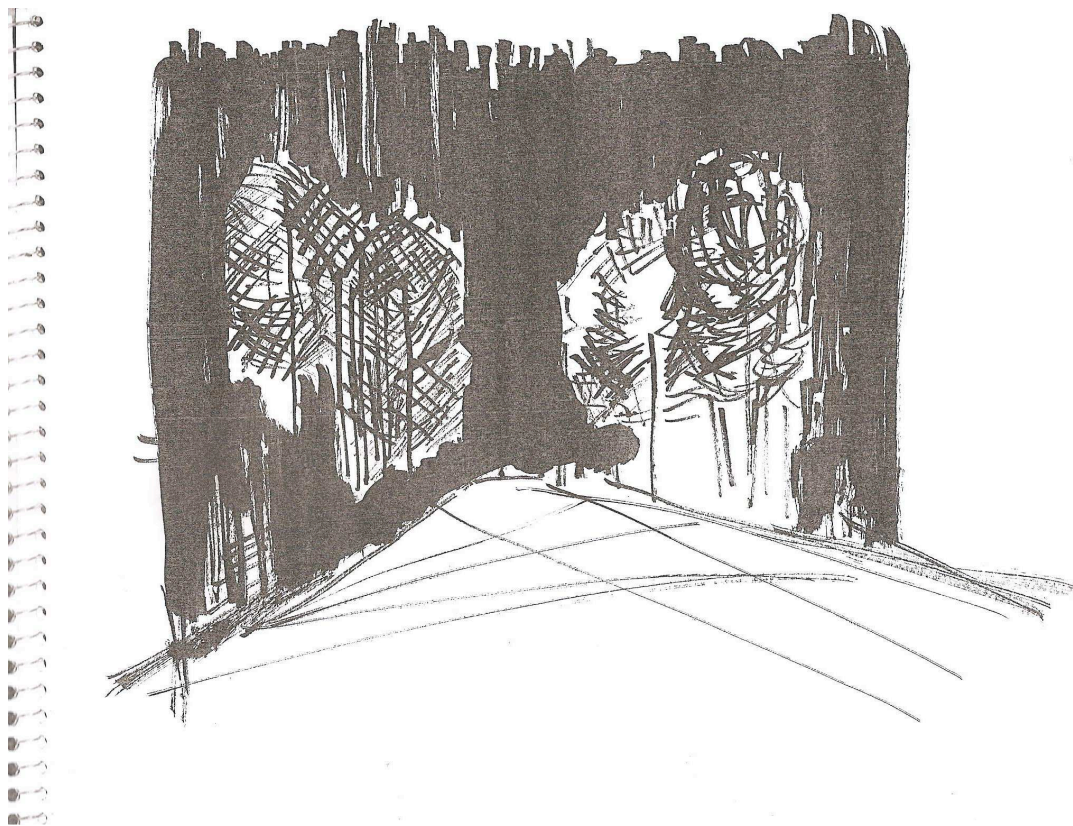
Suaí porque constantemente mudo:
tem épocas em que o chão é
verde, outras amarelo, e depois
castanho ou negro.





E também vermelha, em lugares, que é cn de lavar ou porque poeira.

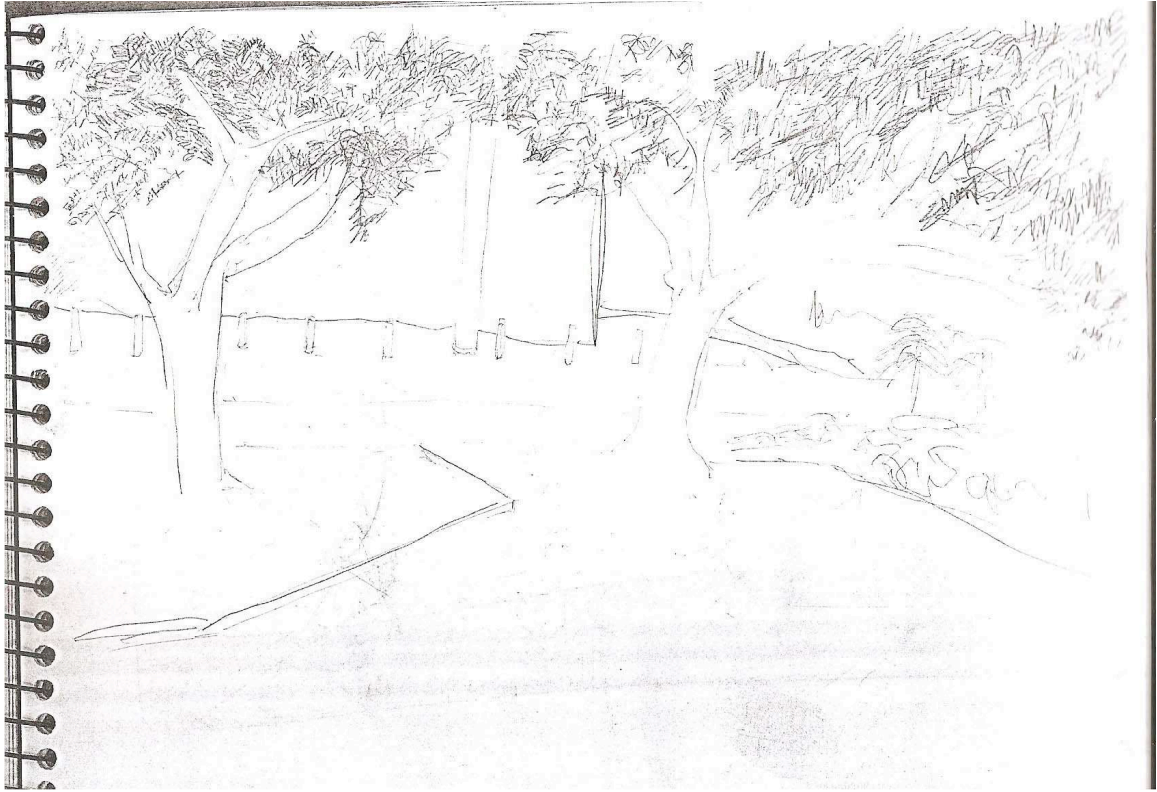




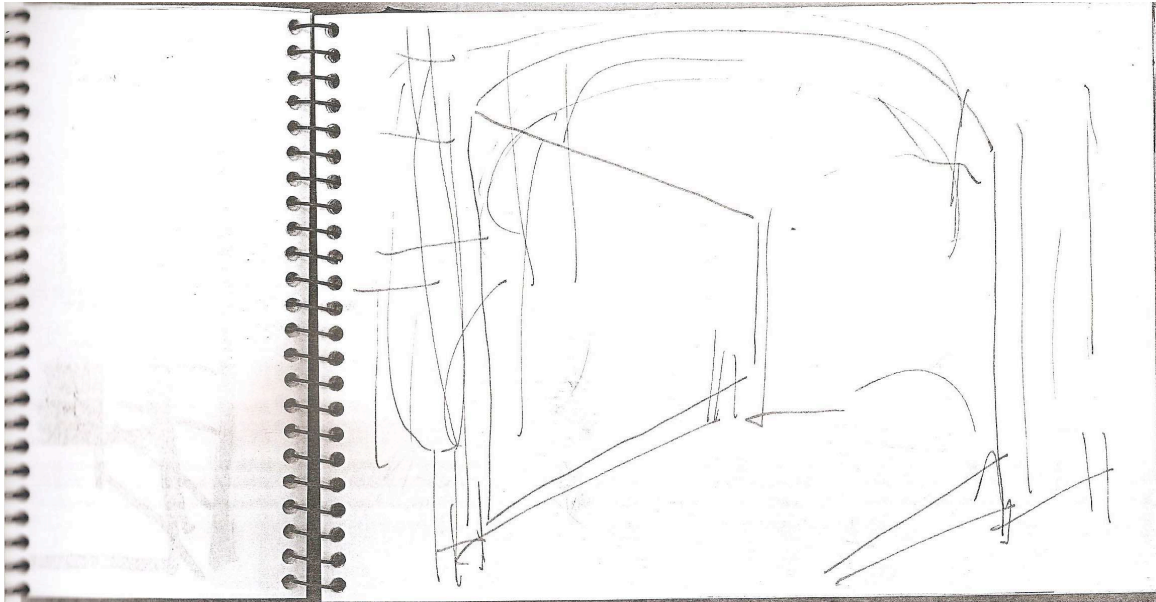


E não faltam os meus diários, nem sequer a isto temo,
pois que dele é o quido de passagem.

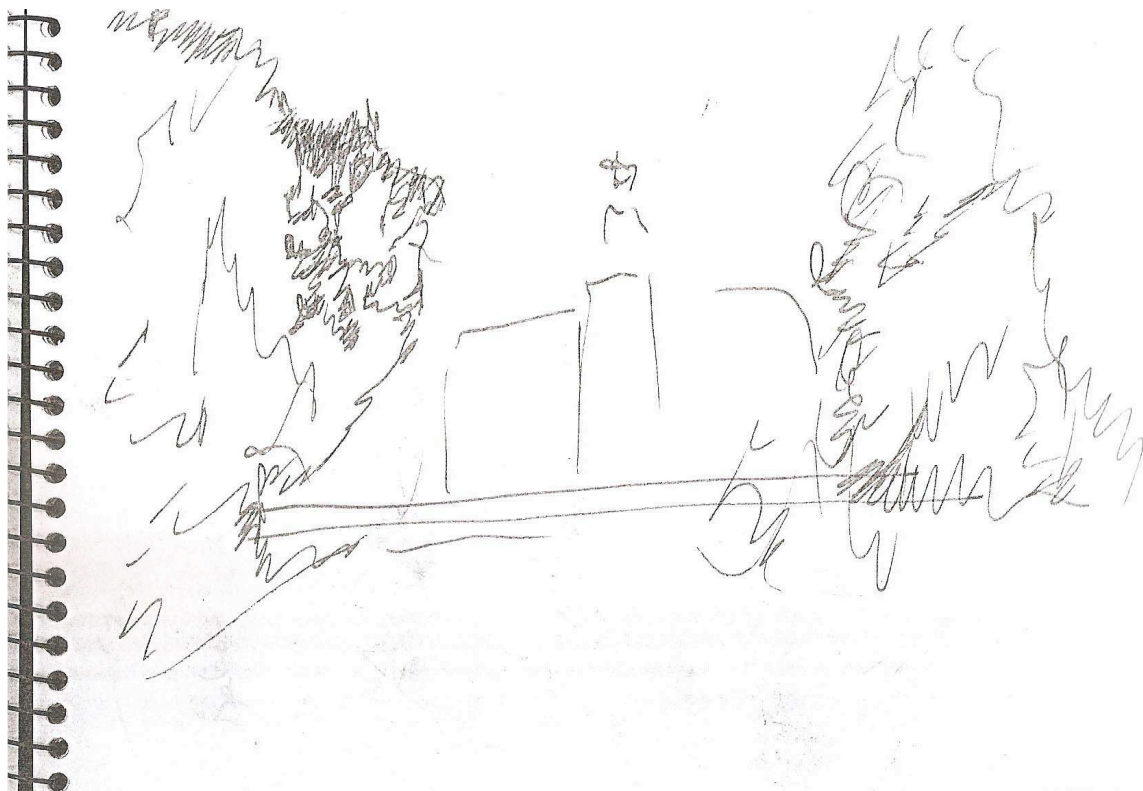


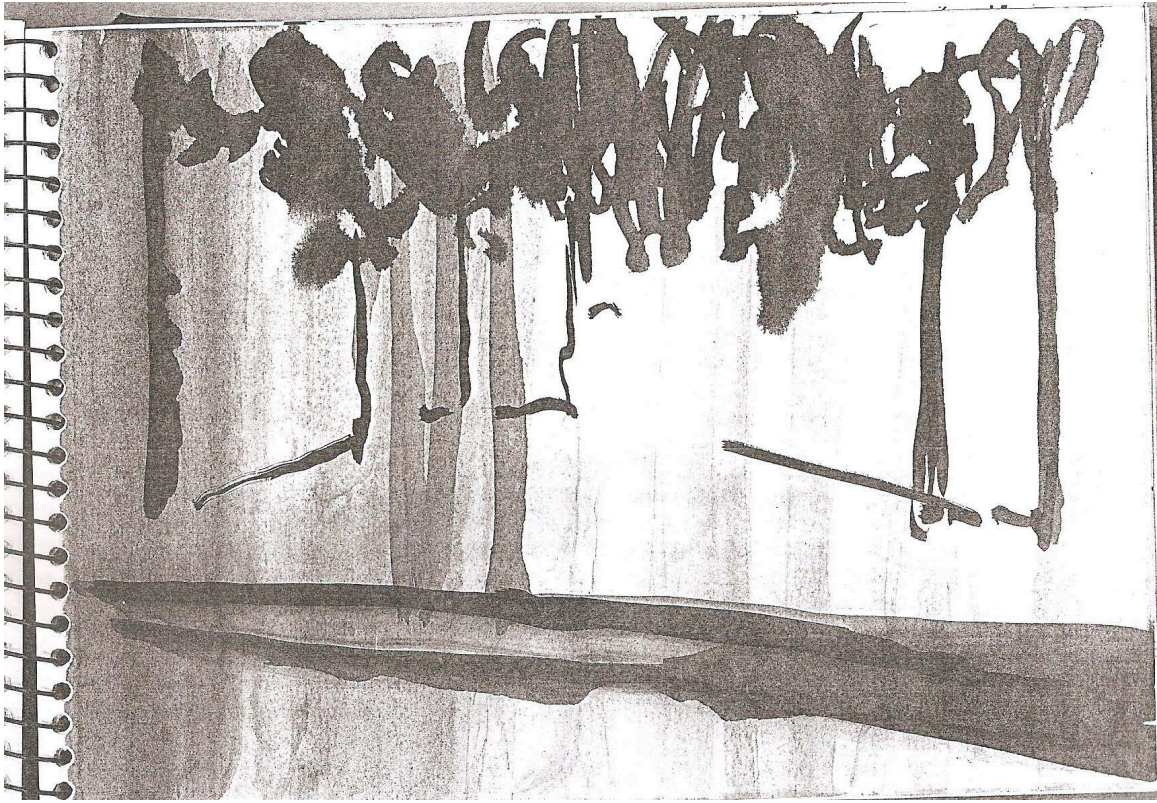


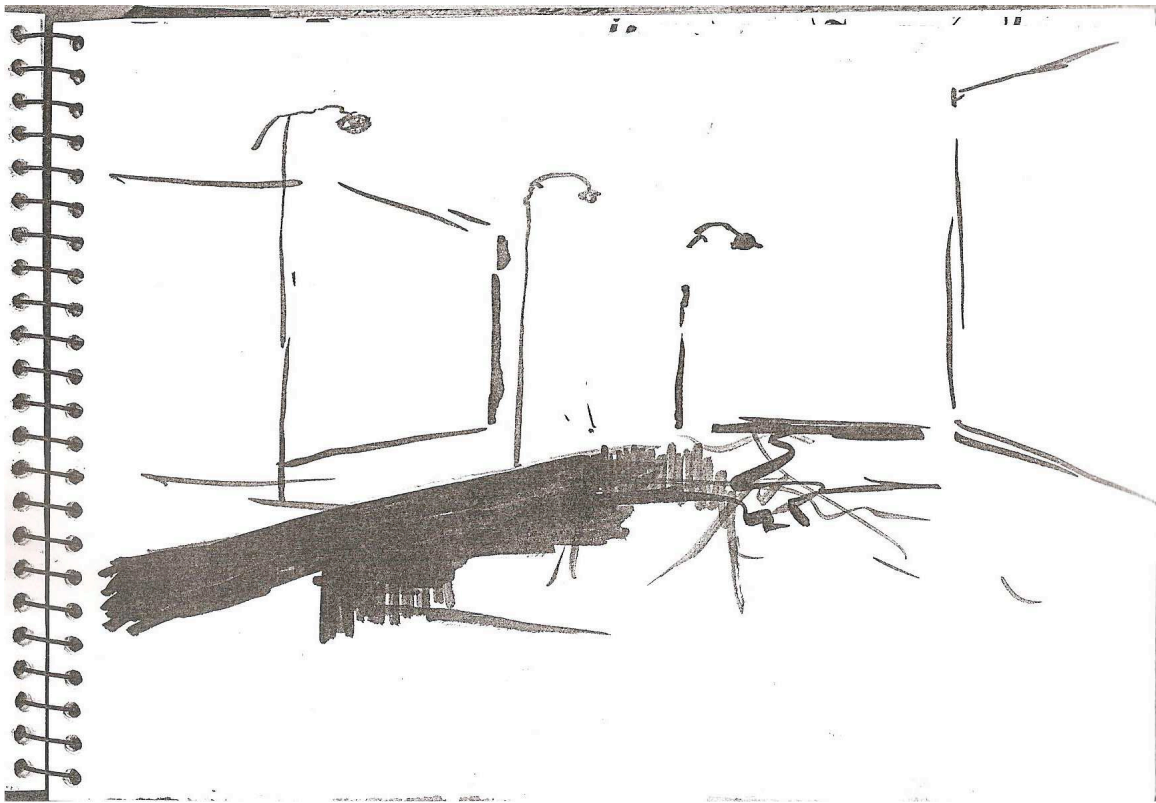




Encontrar um lugar no mundo
Compreender a arte associada entre as pessoas e
os objetos.

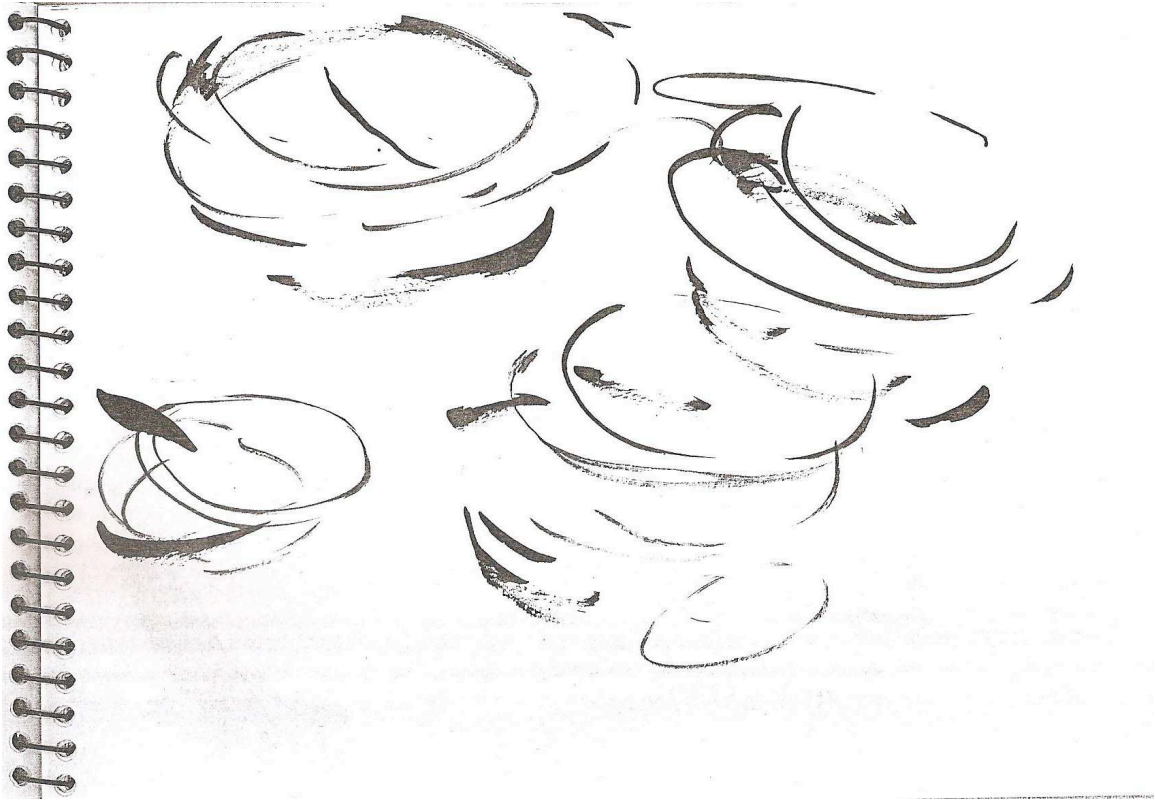




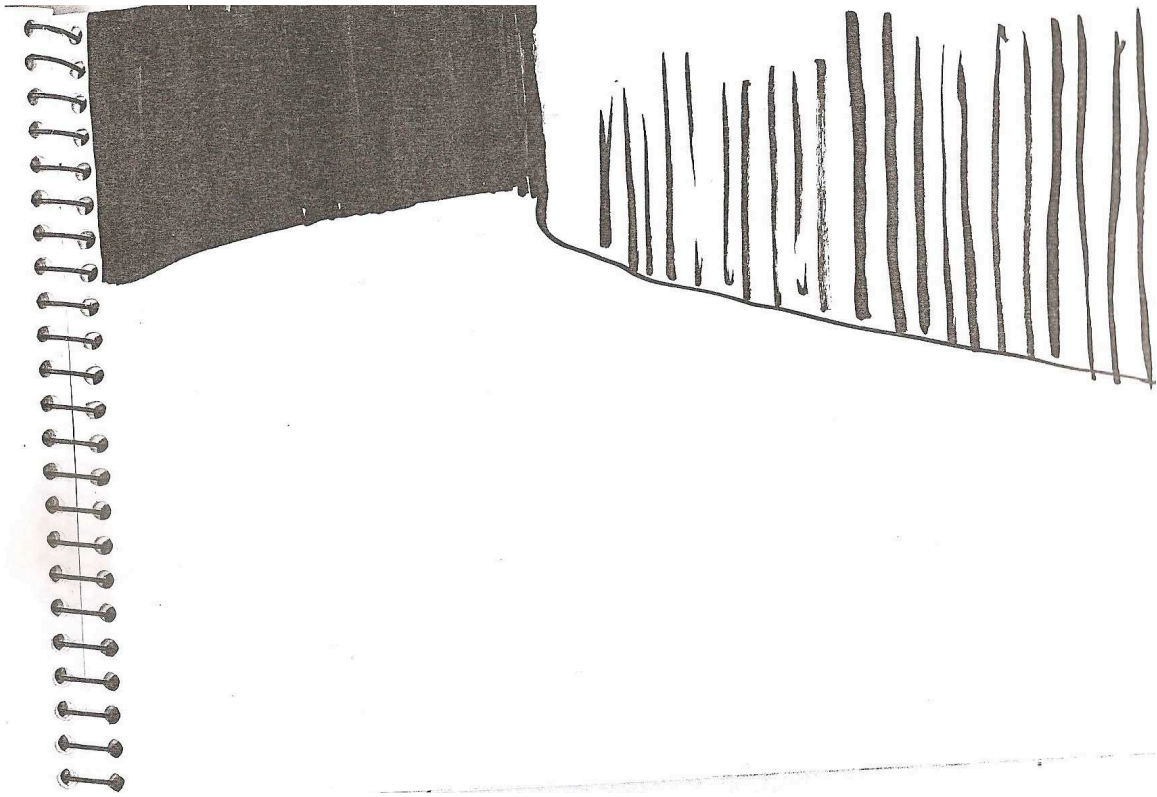


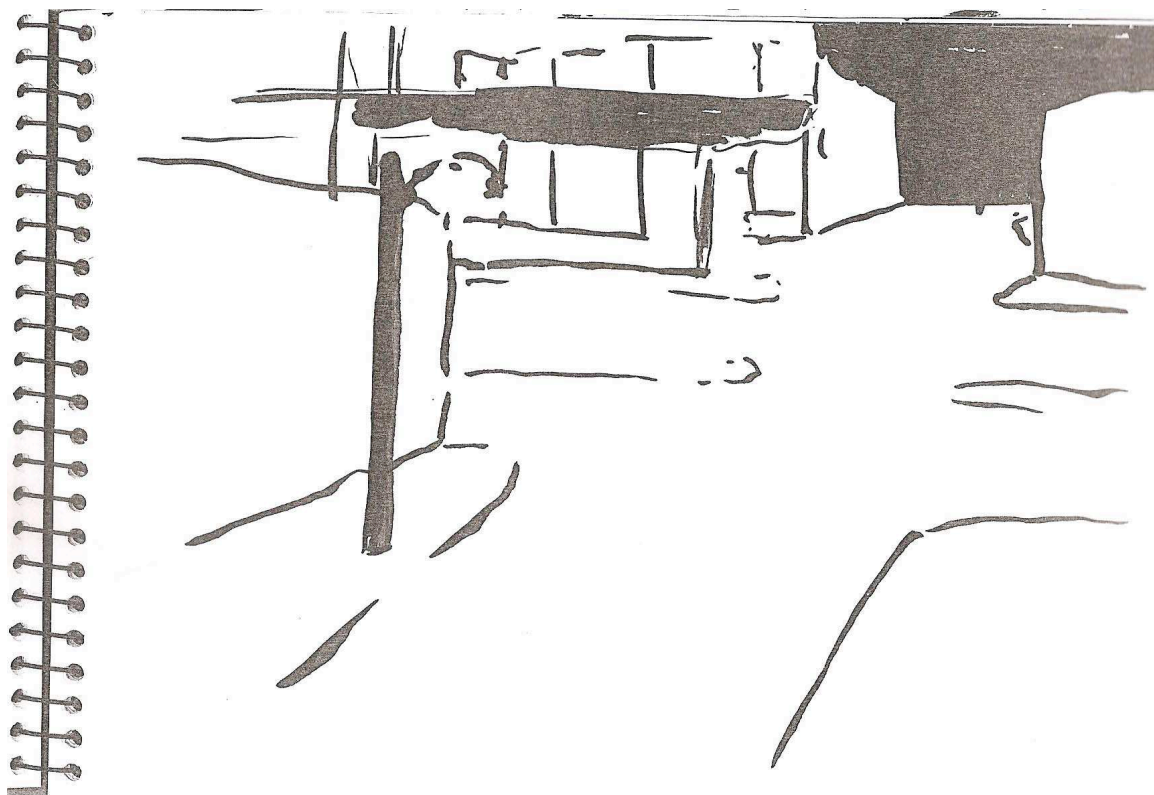


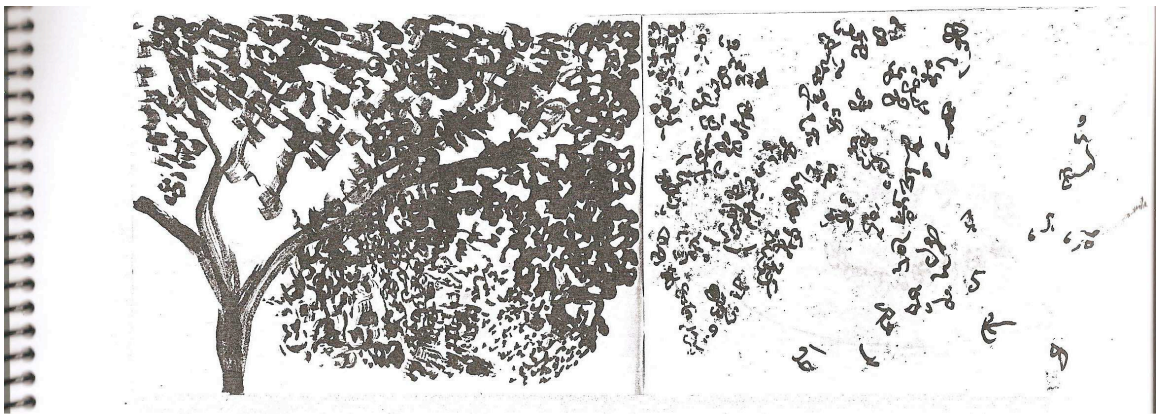
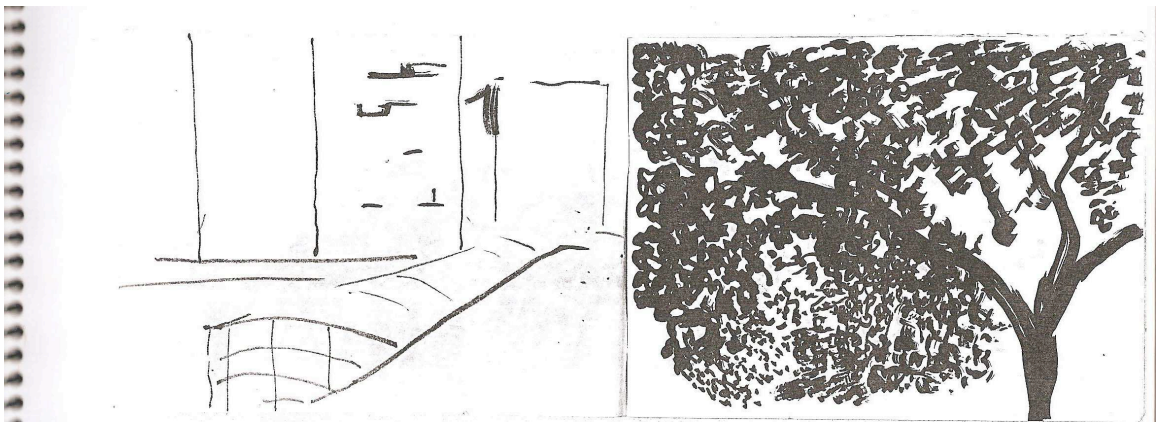
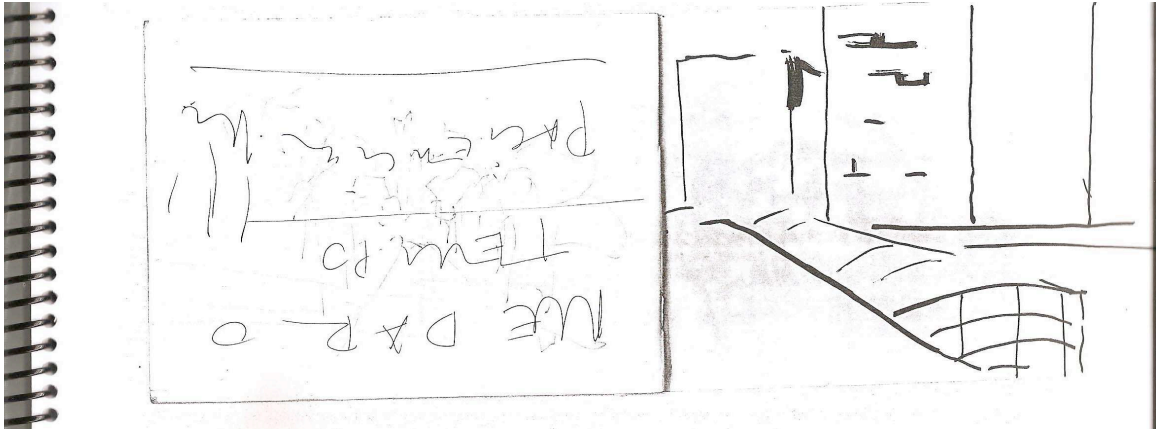


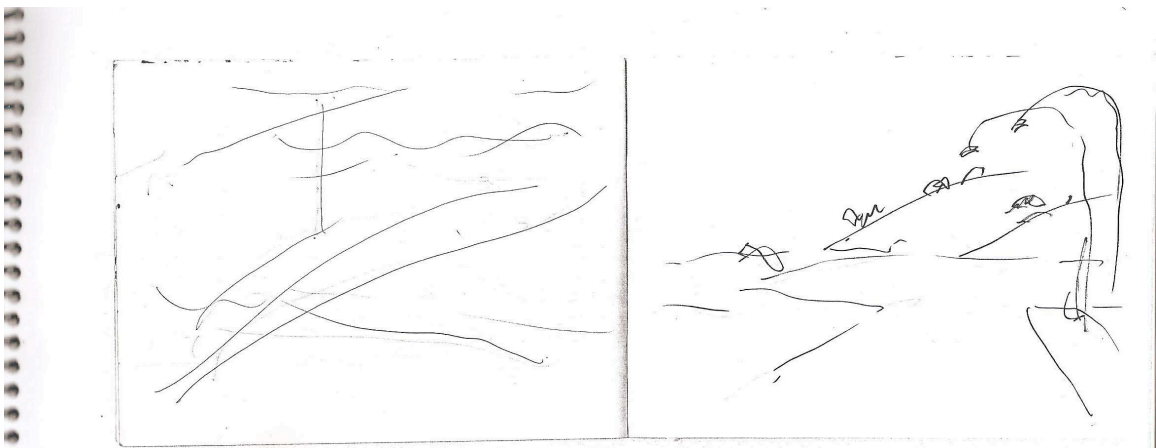
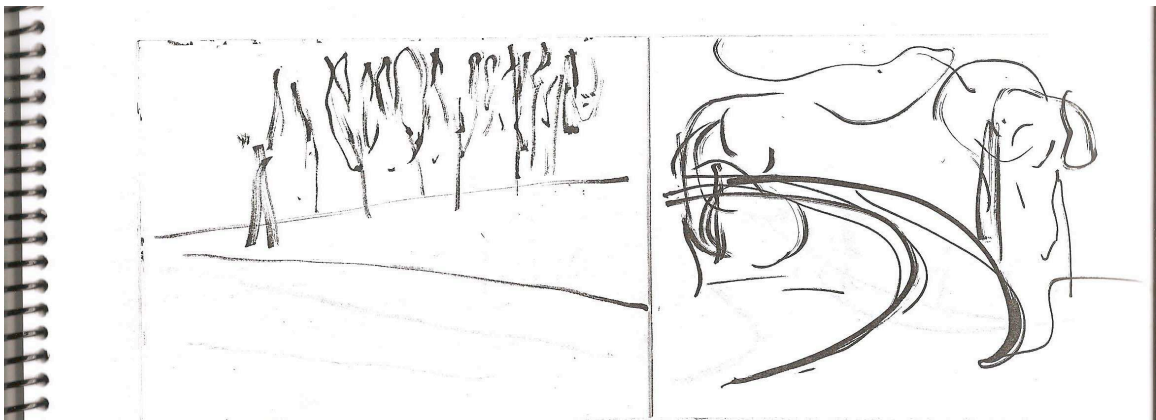






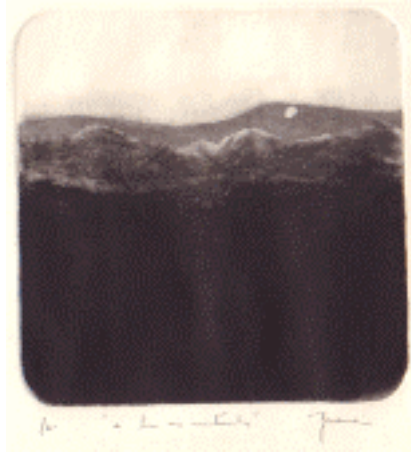












s/ título – água tinta – 15 X 15 cm – 2002



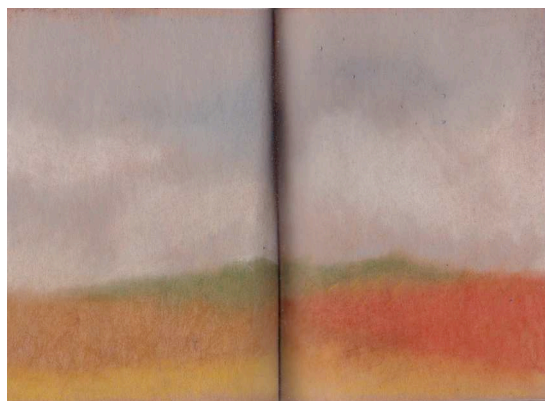
s/ título – pastel seco s/ papel - 15 X 15 cm – 2001



s/ título – pastel seco s/ papel - 15 X 15 cm – 2001



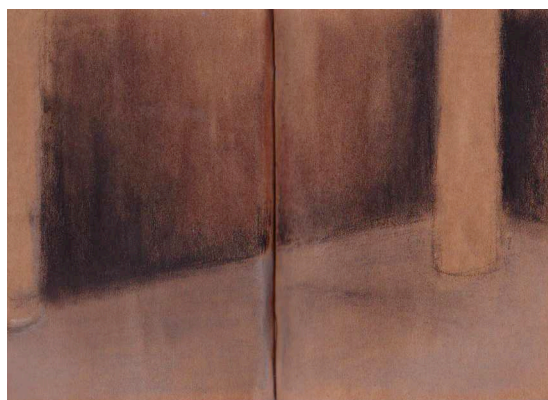
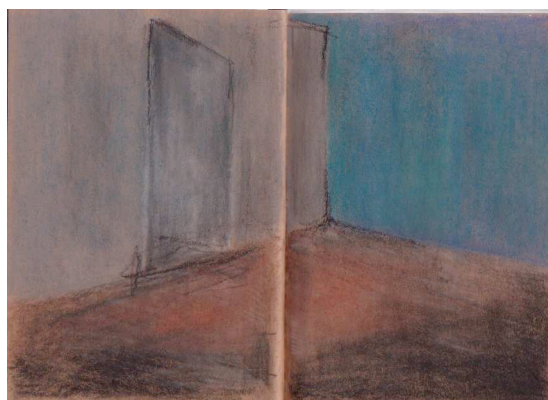
s/ título – pastel seco s/ papel - 17 X 11 cm – 2001



s/ título – pastel seco s/ papel - 21 X 29,5 cm – 200



s/ título – pastel seco s/ papel - 21 X 29,5 cm – 2001



s/ título – pastel seco s/ papel - 21 X 29,5 cm – 2001



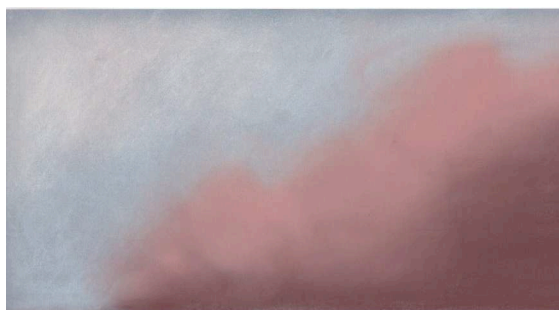
s/ título – conté s/ papel - 12 X 19,5 cm – 2002



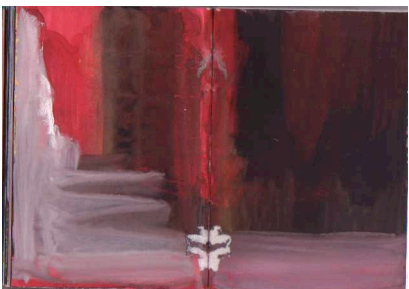
s/ título – pastel seco s/ papel - 15 X 15 cm – 2002



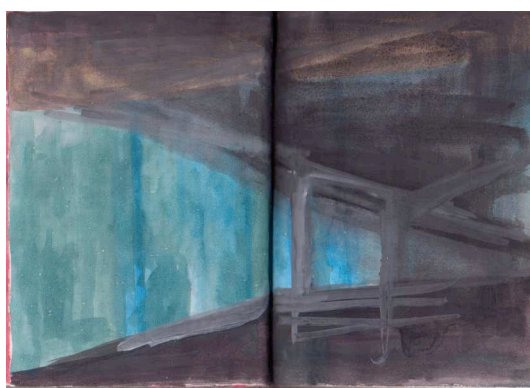
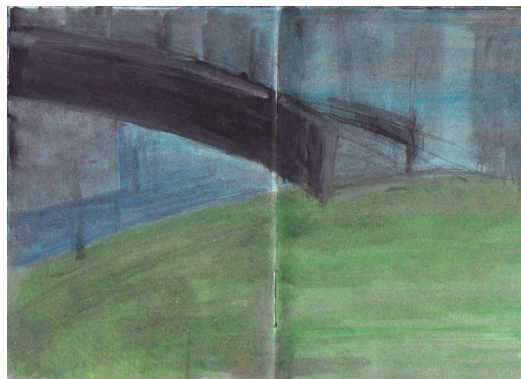
s/ título – pastel seco s/ papel - 11 X 29,5 cm – 2002



s/ título – pastel seco s/ papel - 11 X 29,5 cm – 2002



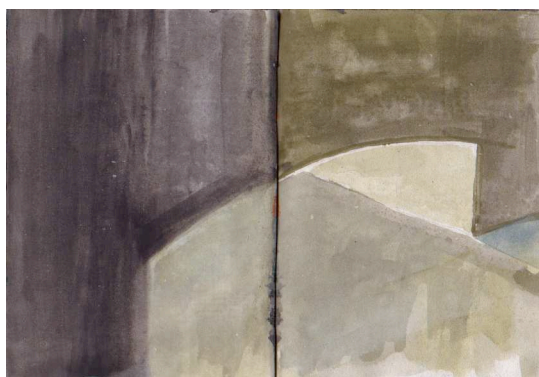
s/ título – pastel seco s/ papel - 15 X 15 cm – 2002



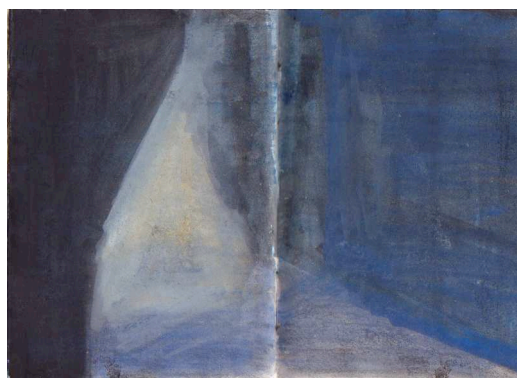
s/ título – guache s/ papel - 21 X 29,5 cm – 2001



s/ título – guache s/ papel - 21 X 29,5 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel - 21 X 29,5 cm – 2001



s/ título – guache s/ papel - 21 X 29,5 cm – 2001



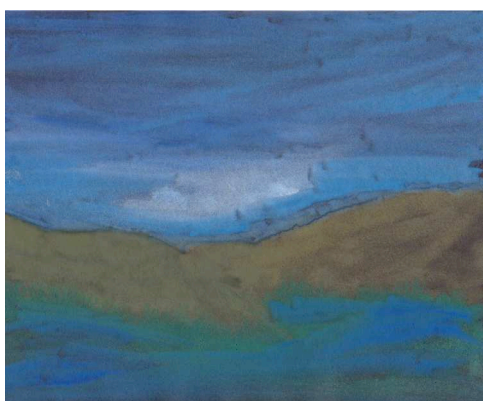
s/ título – guache s/ papel - 21 X 29,5 cm – 2001



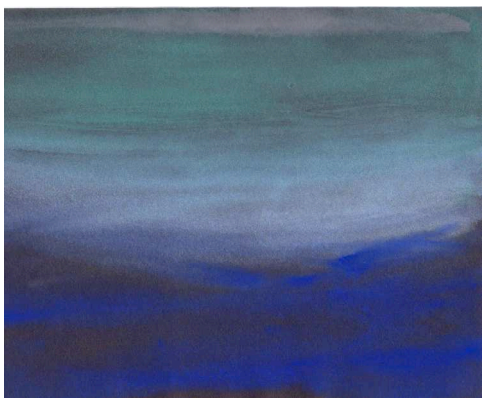
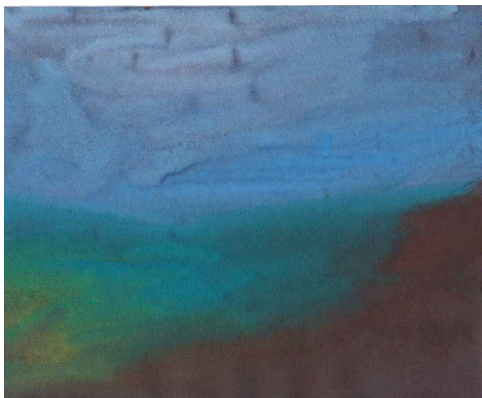
s/ título – guache s/ papel - 25 X 29,5 cm – 2001



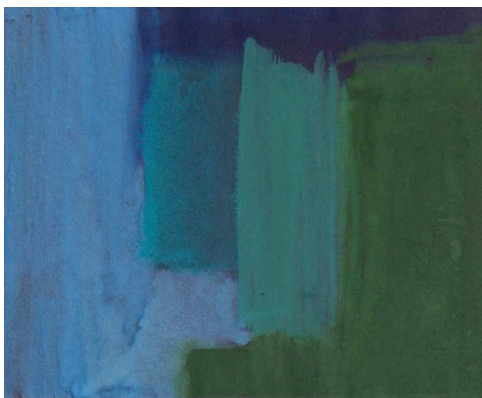
s/ título – guache s/ papel - 25 X 29,5 cm – 2001



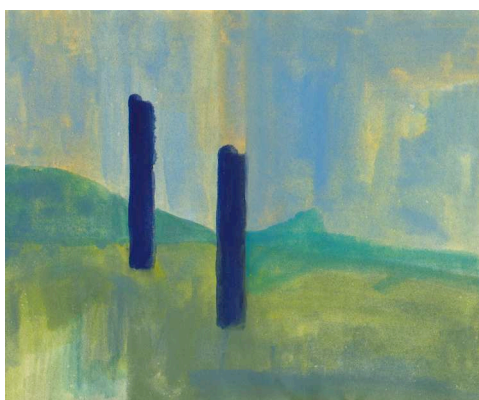
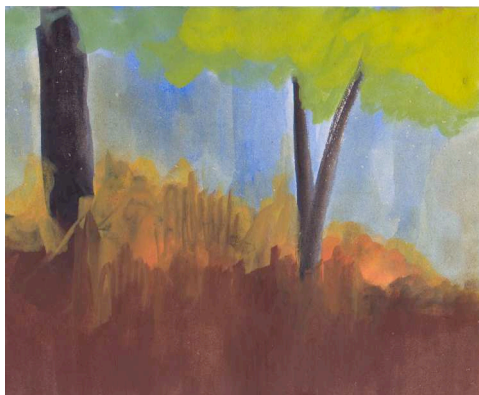
s/ título – guache s/ papel - 25 X 29,5 cm – 2001



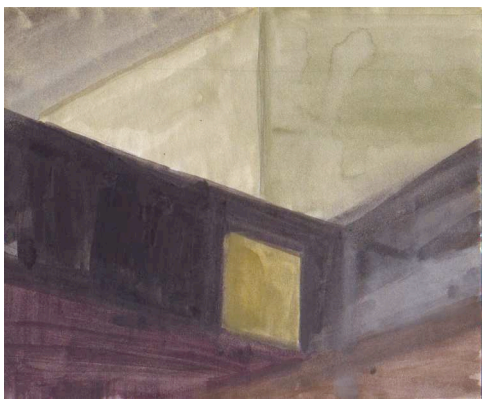
s/ título – guache s/ papel - 25 X 29,5 cm – 2001



s/ título – guache s/ papel - 25 X 29,5 cm – 2001



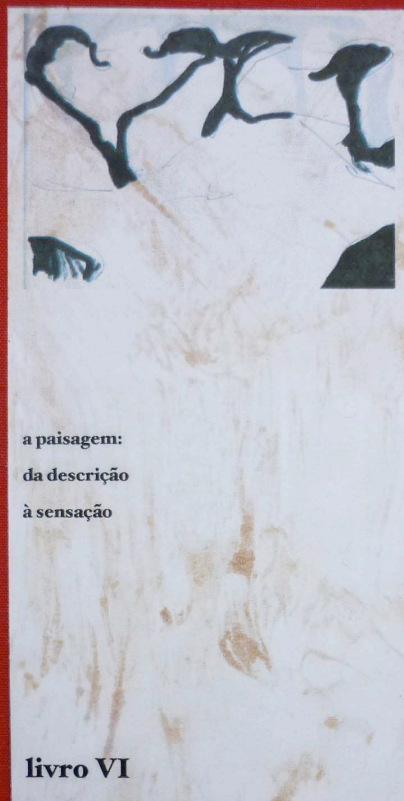
s/ título – guache s/ papel - 25 X 29,5 cm – 2001



s/ título – guache s/ papel - 25 X 29,5 cm – 2001

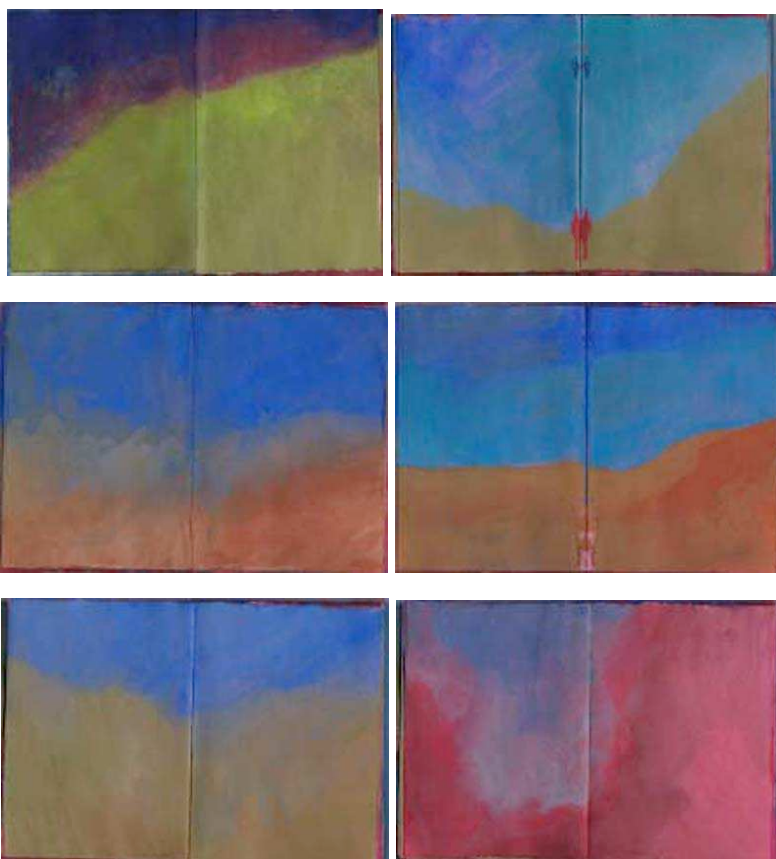


s/ título – guache s/ papel - 25 X 29,5 cm – 2001

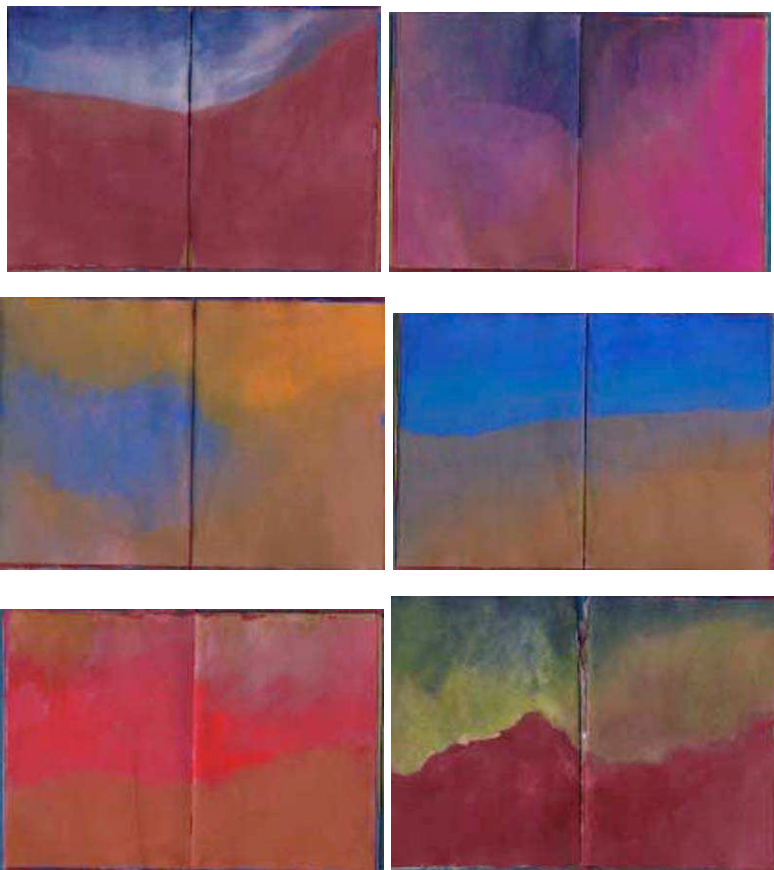




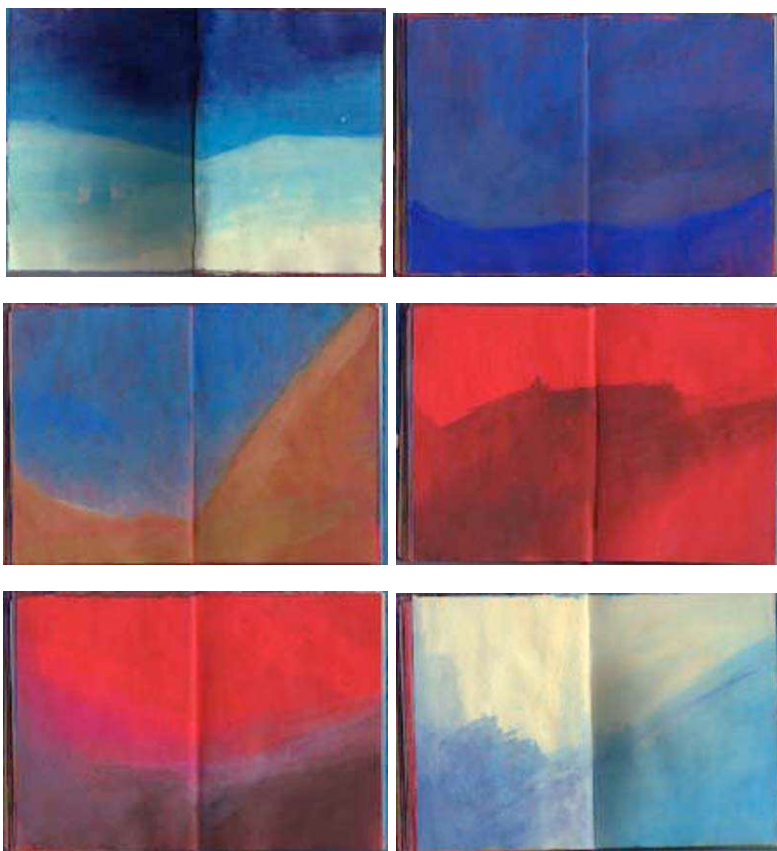
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



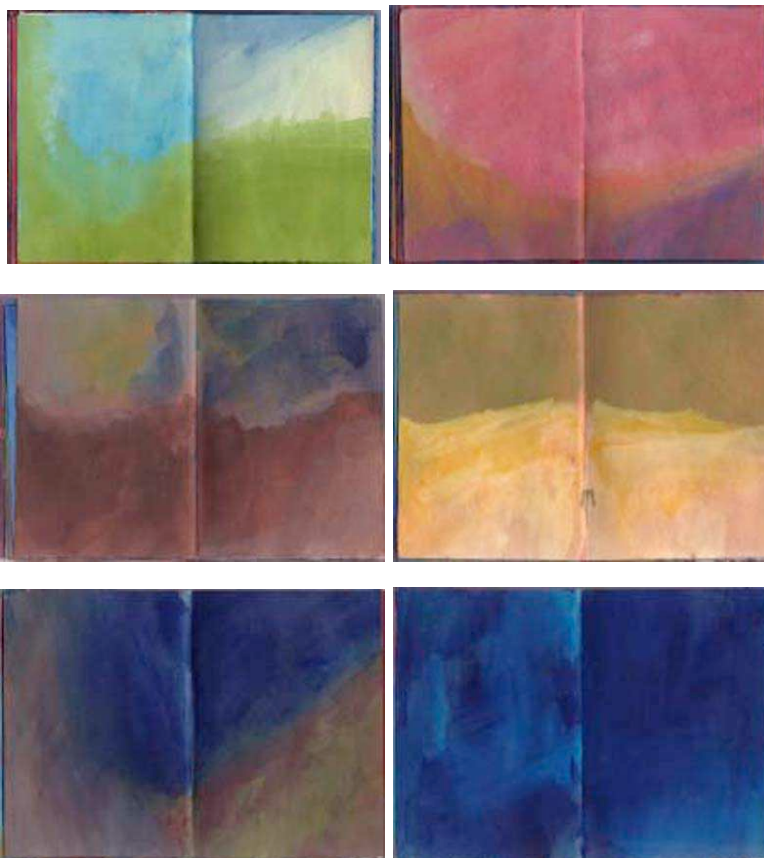
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



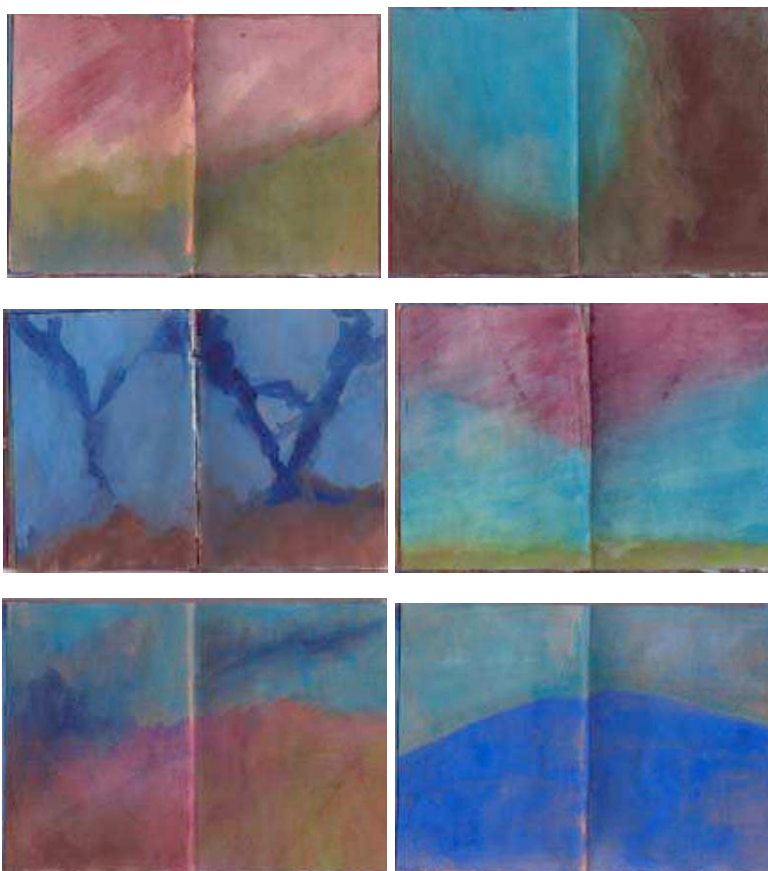
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



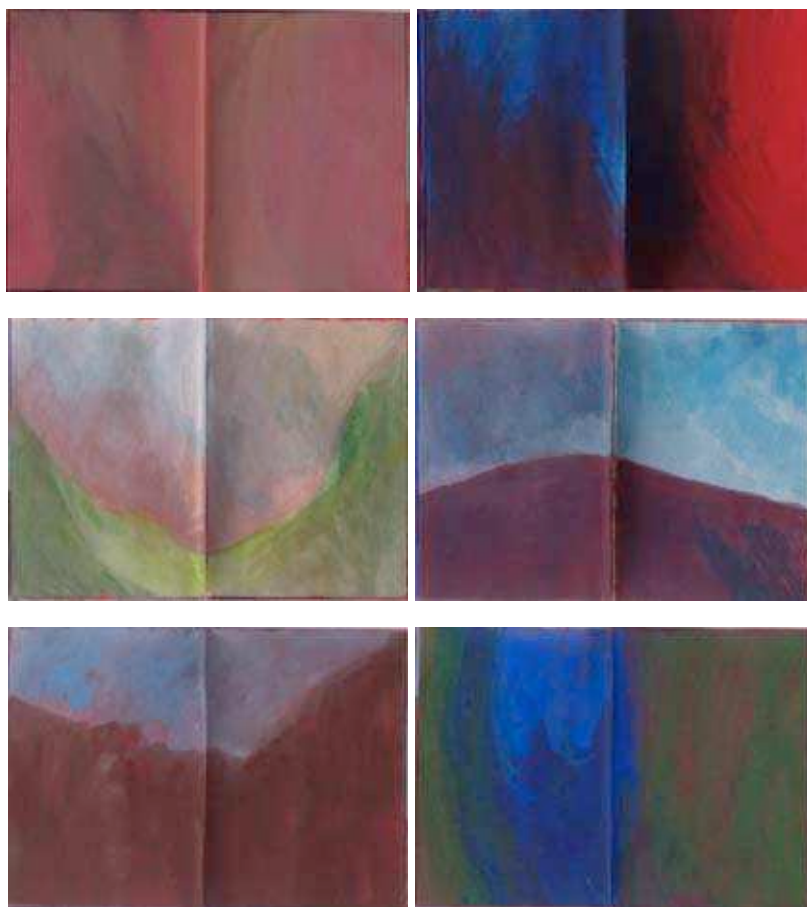
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



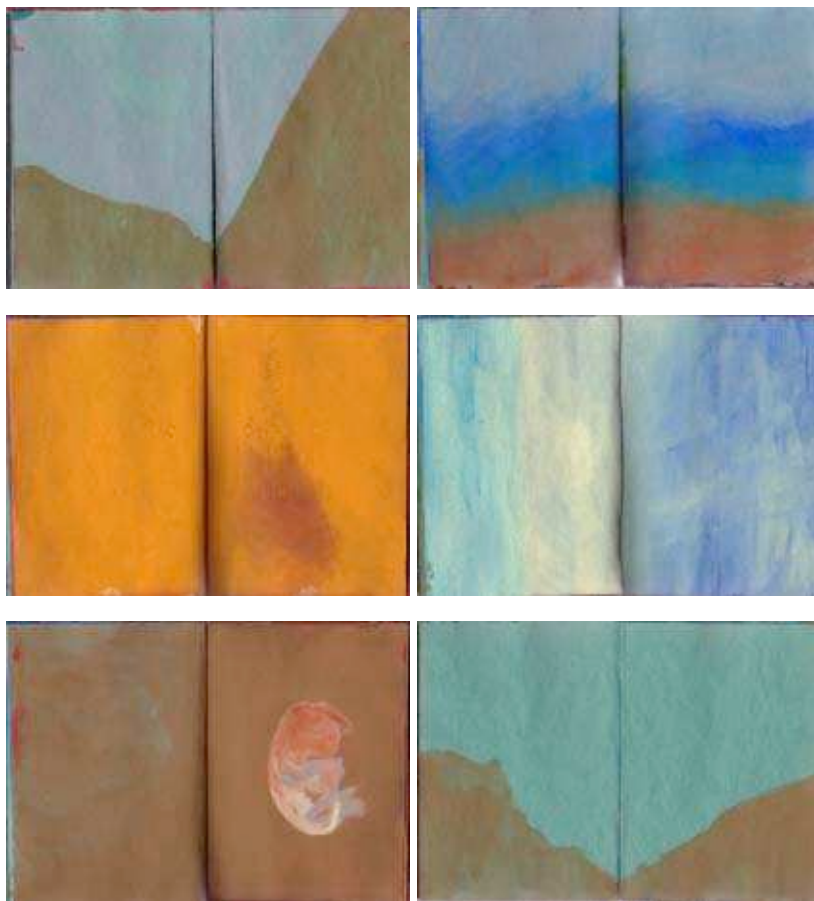
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



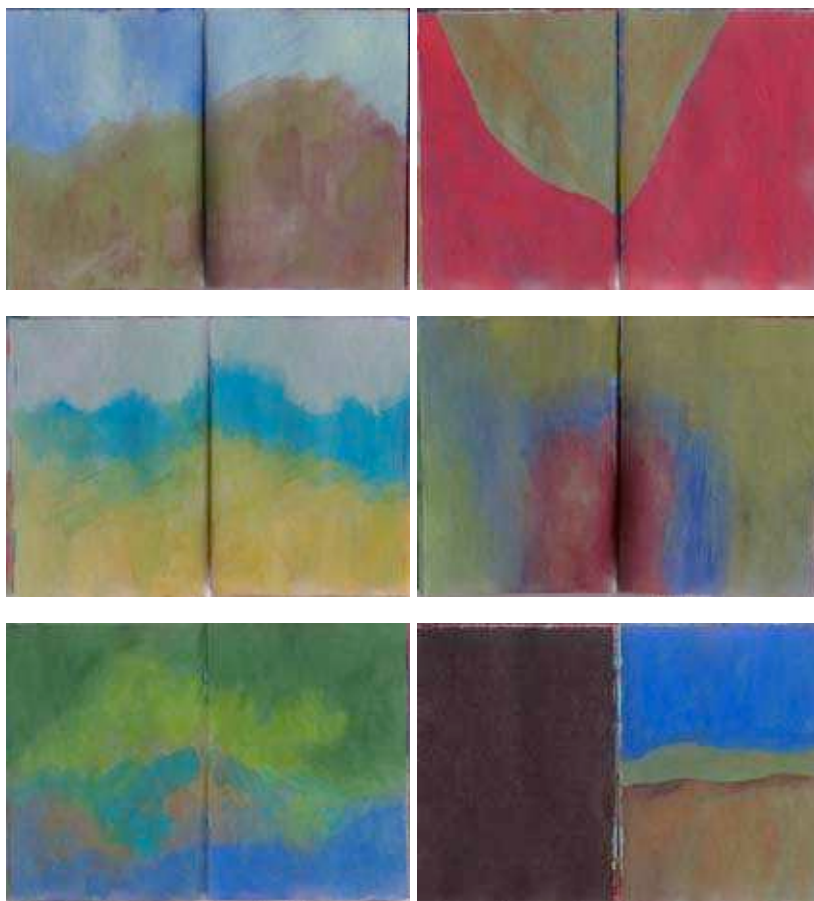
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



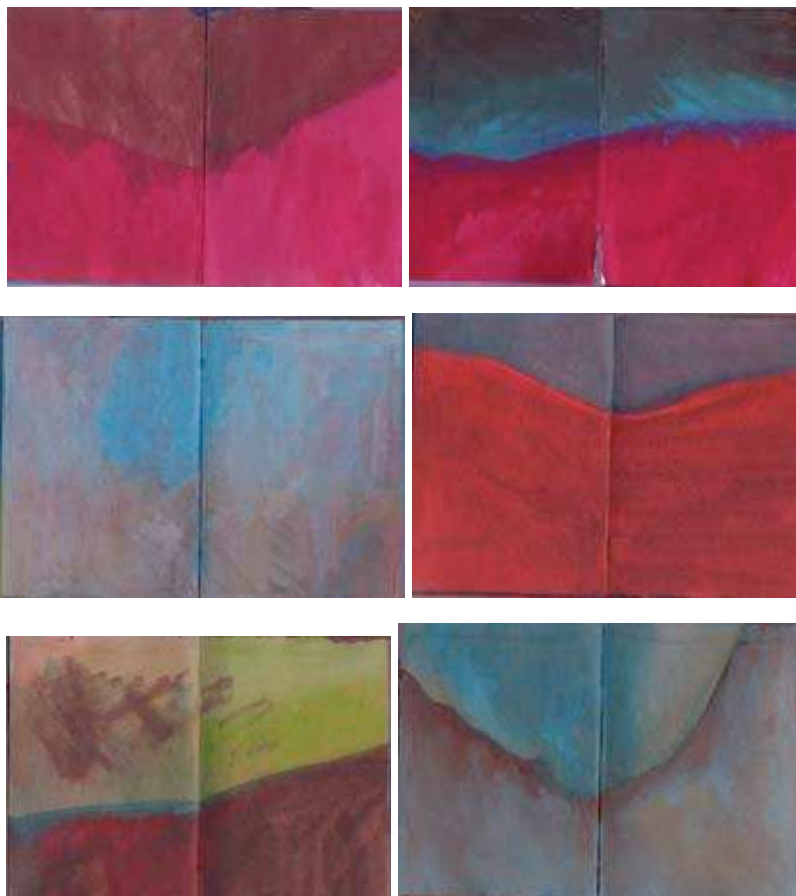
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



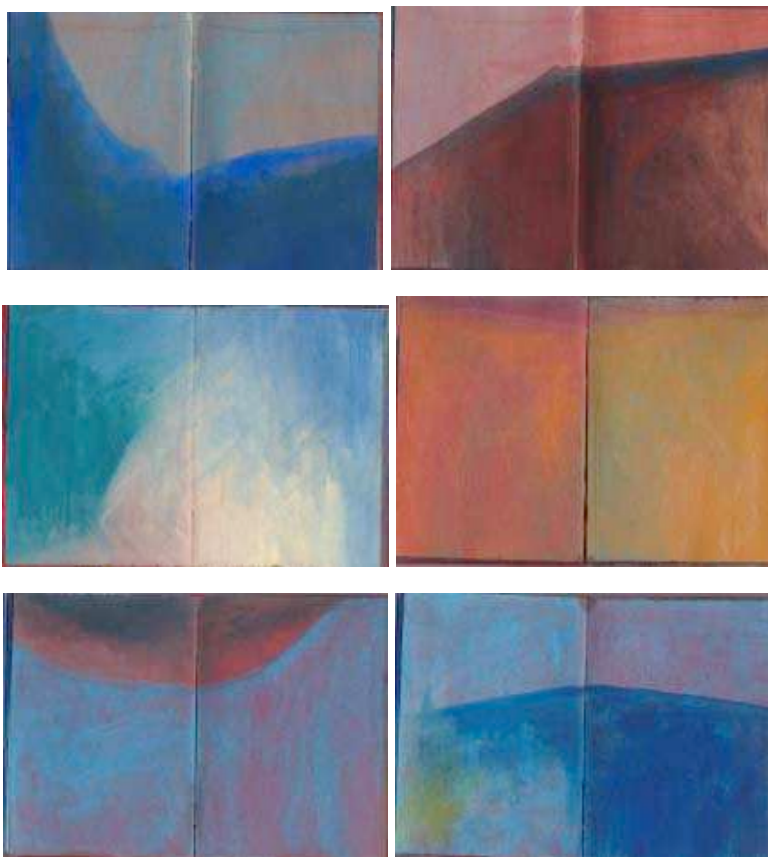
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



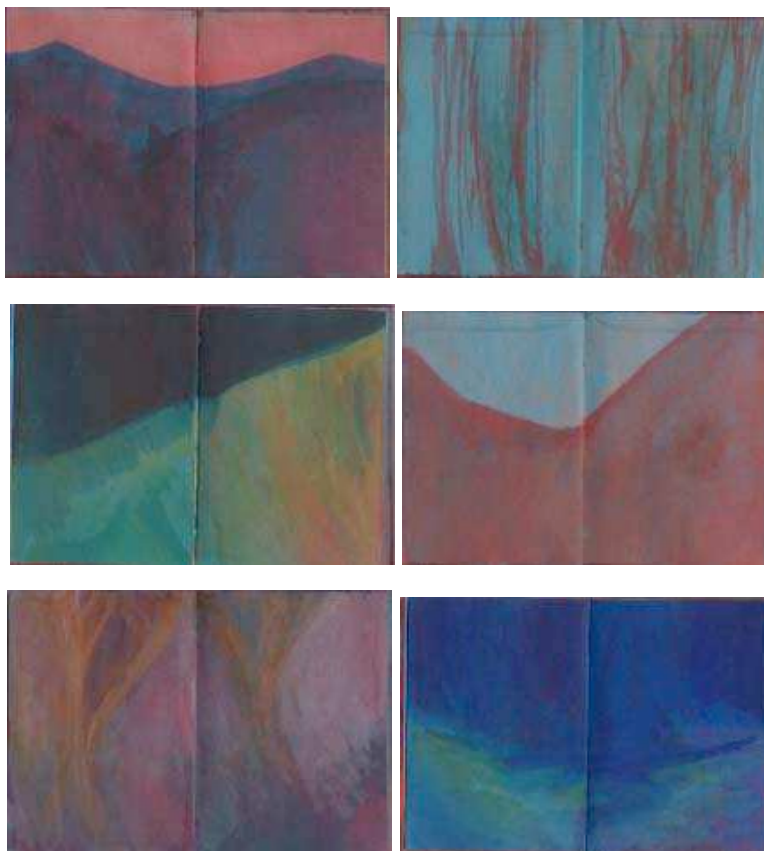
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



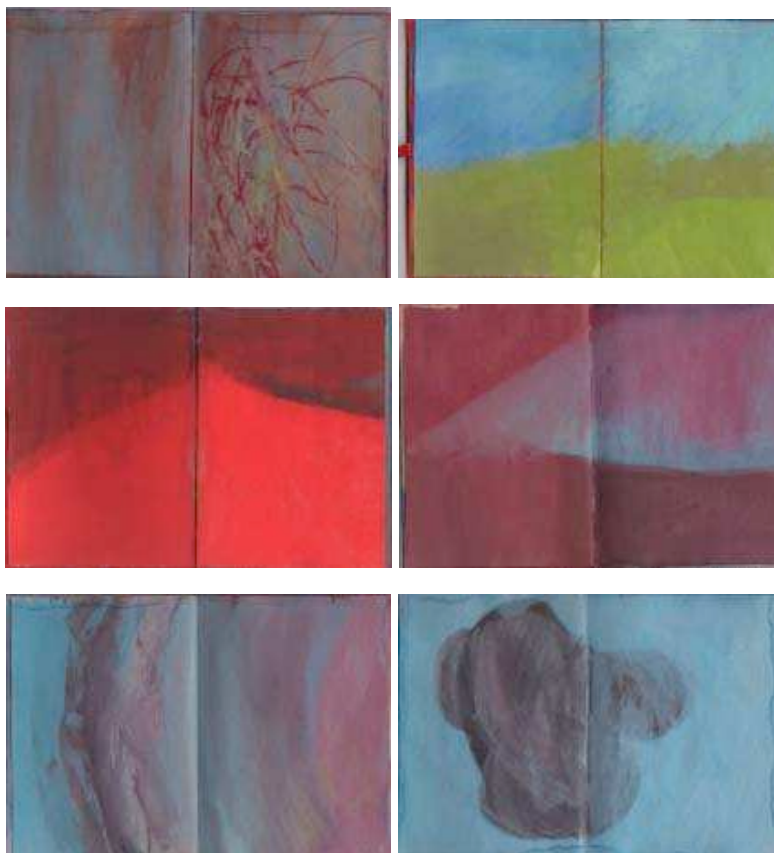
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



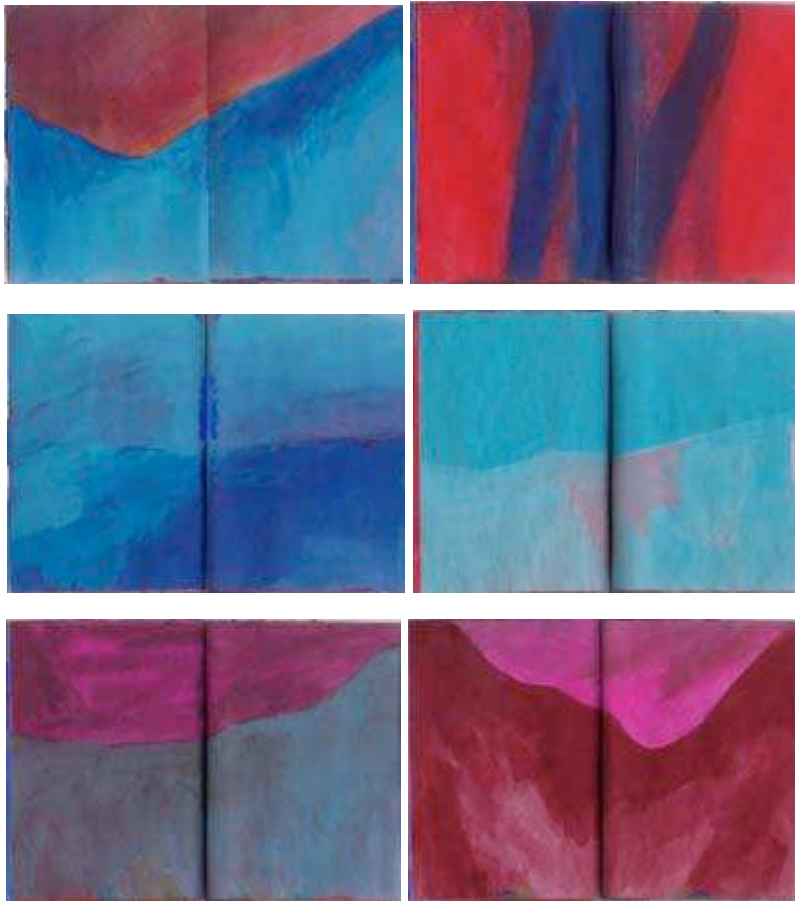
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



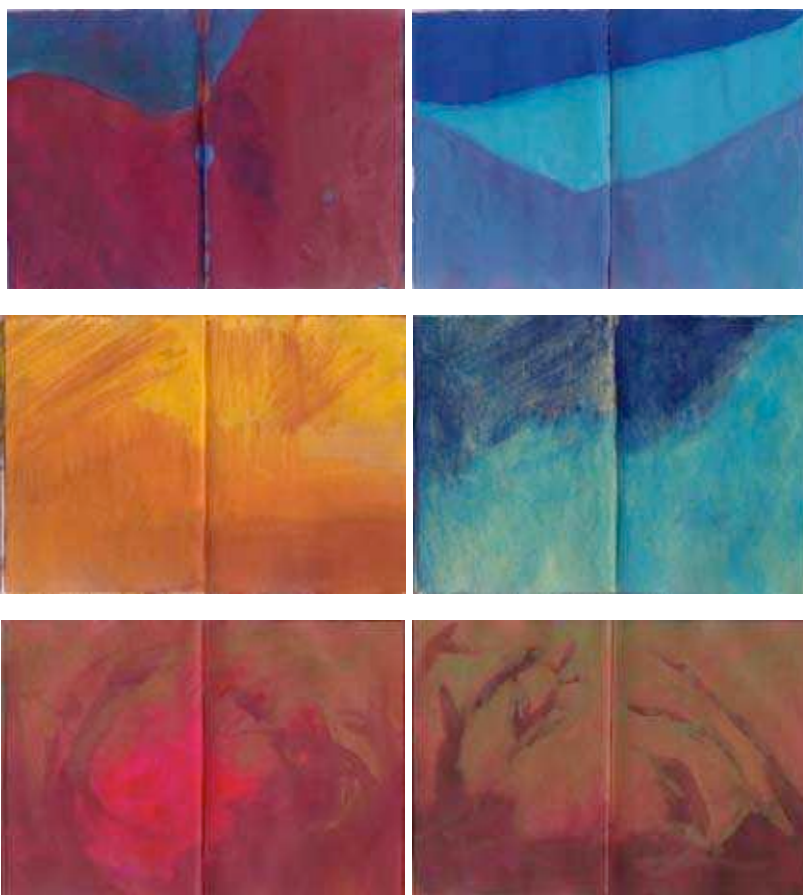
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



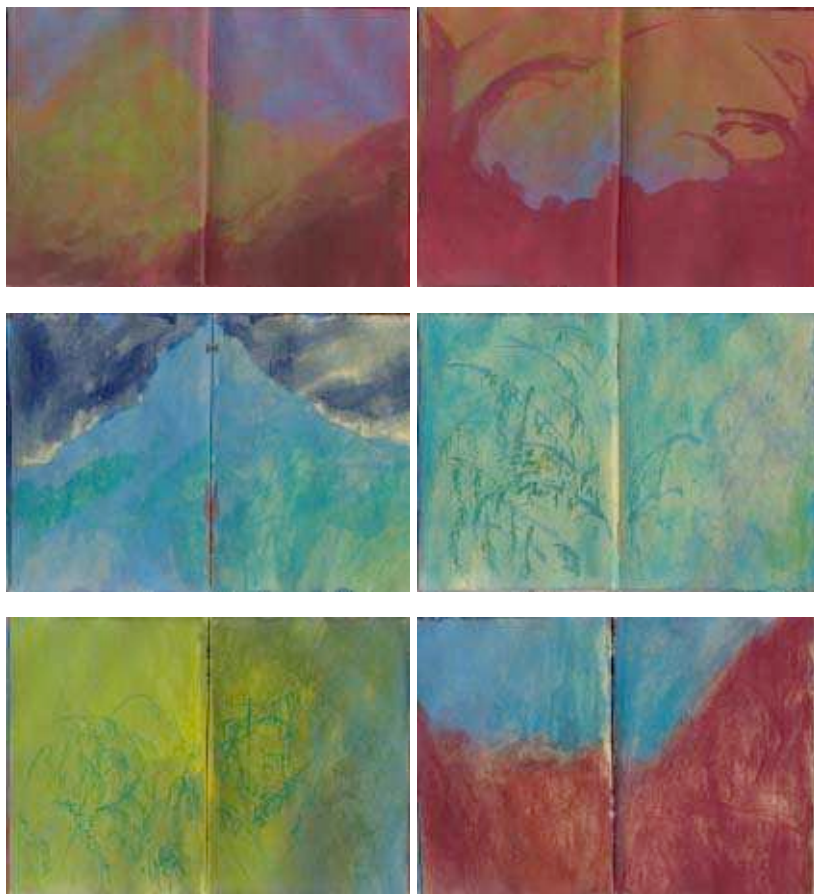
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



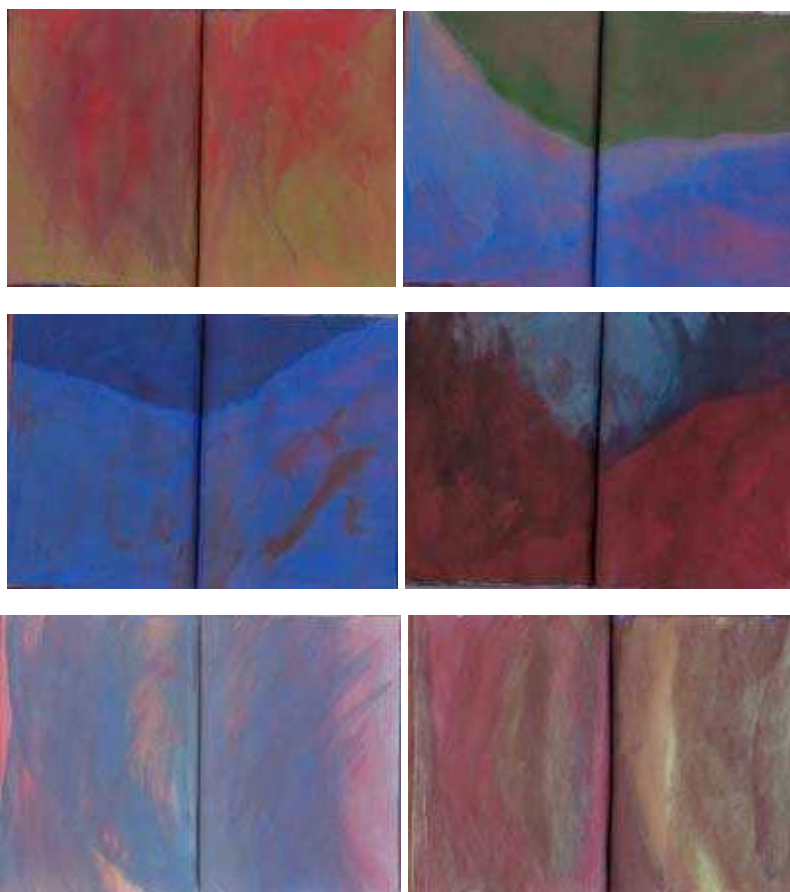
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



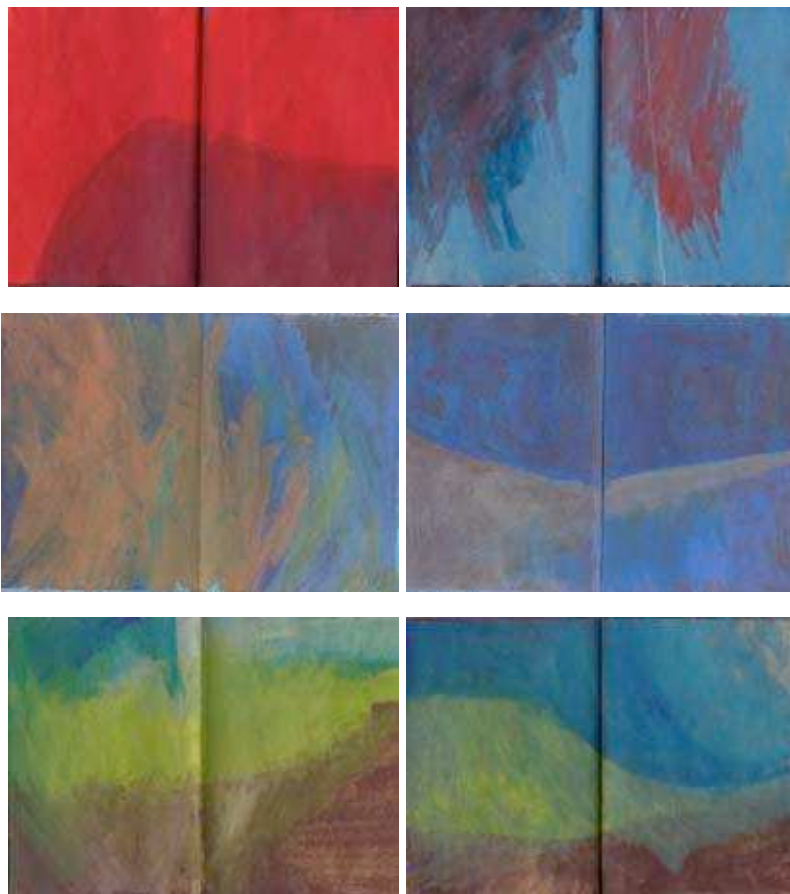
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



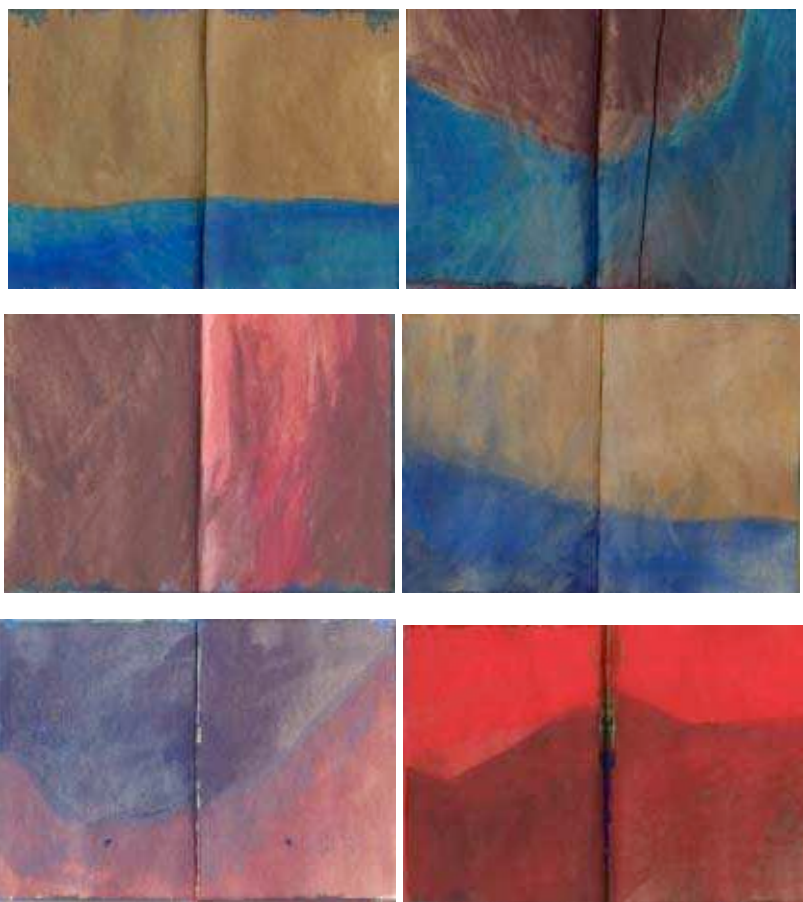
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



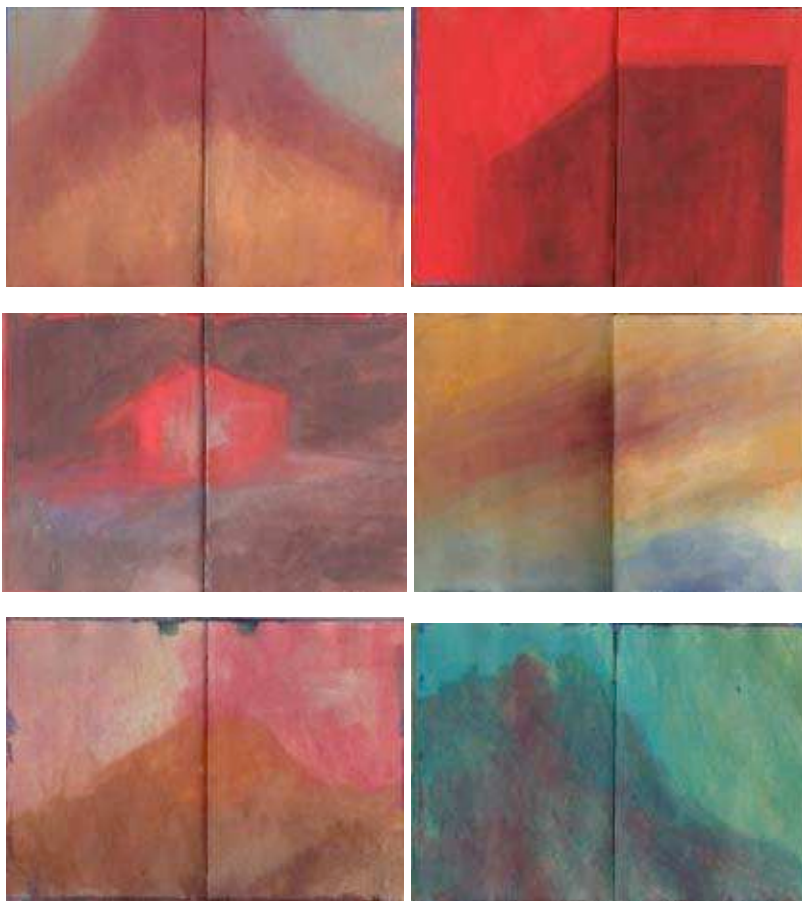
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



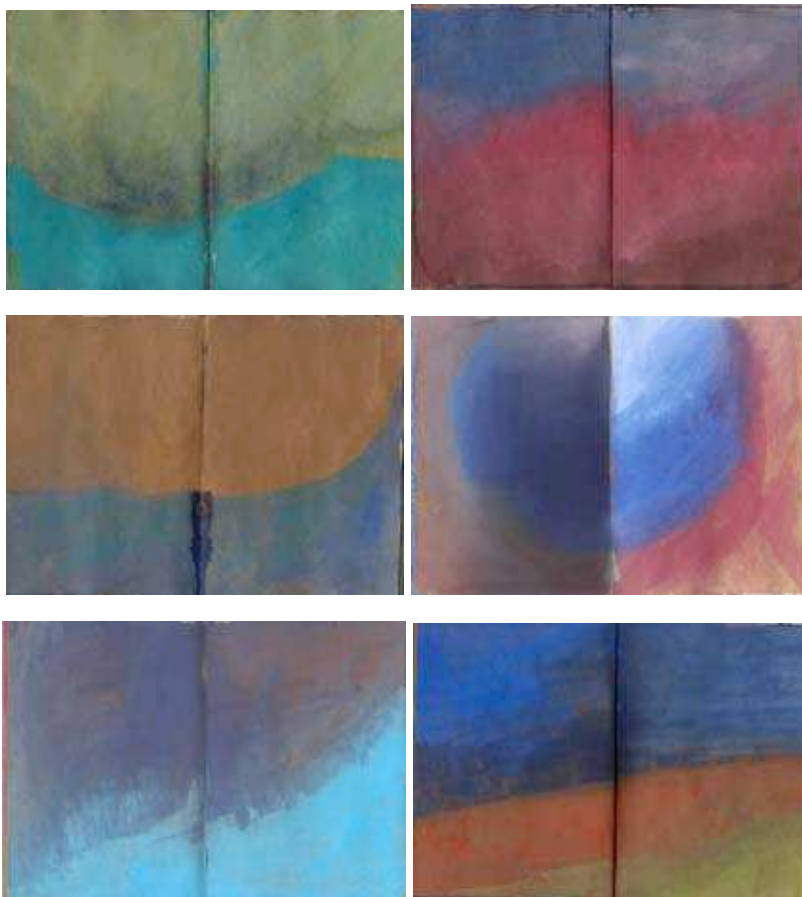
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



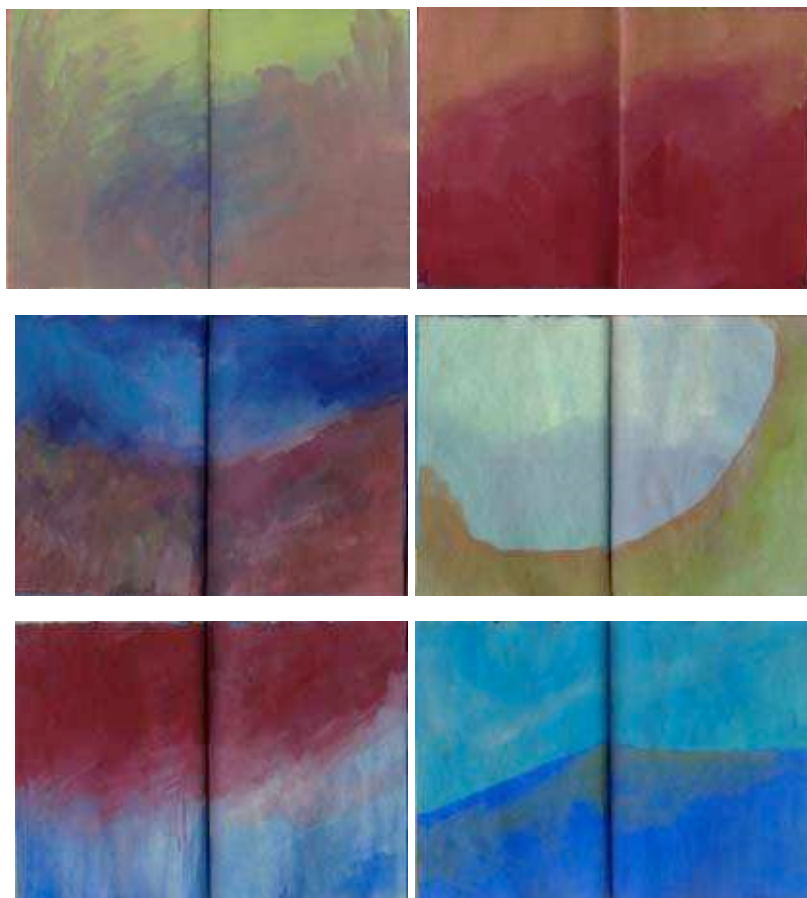
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



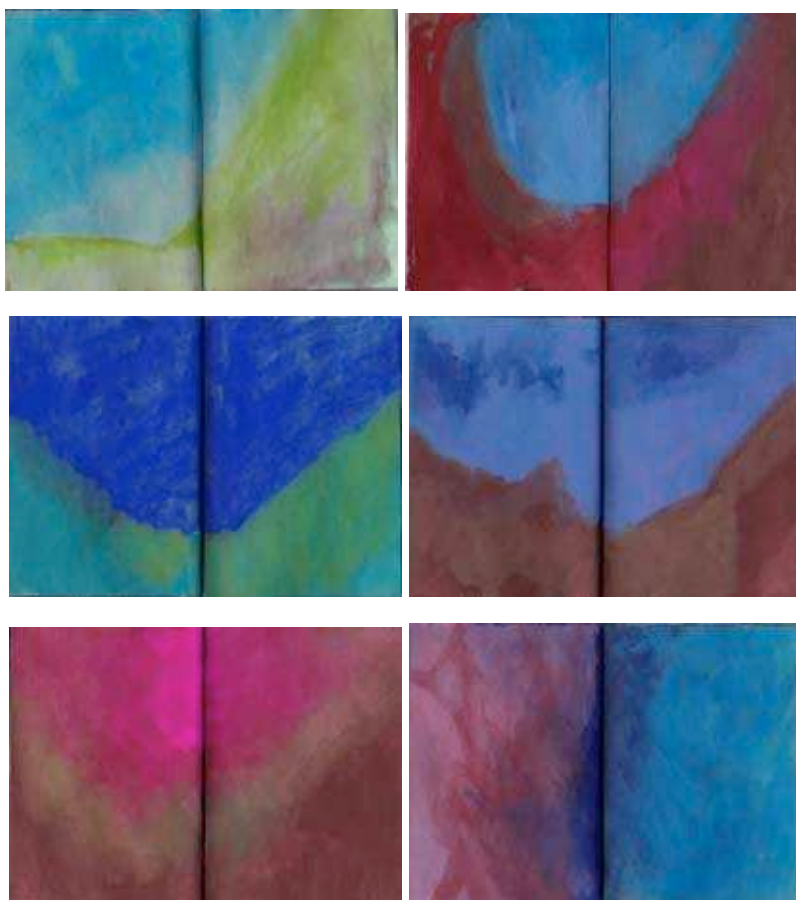
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



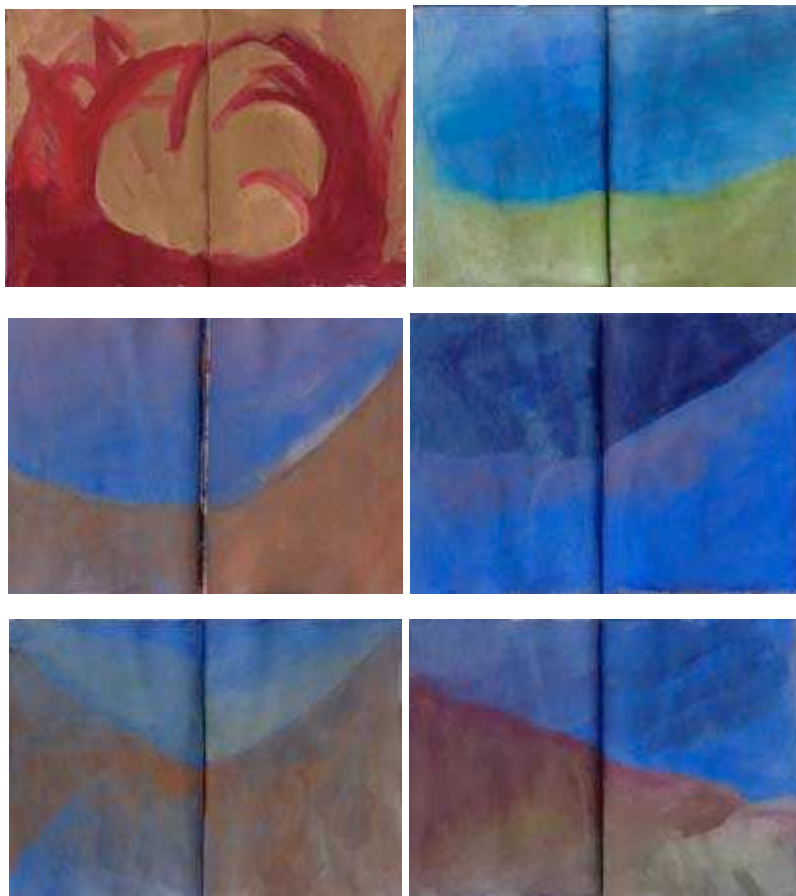
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002



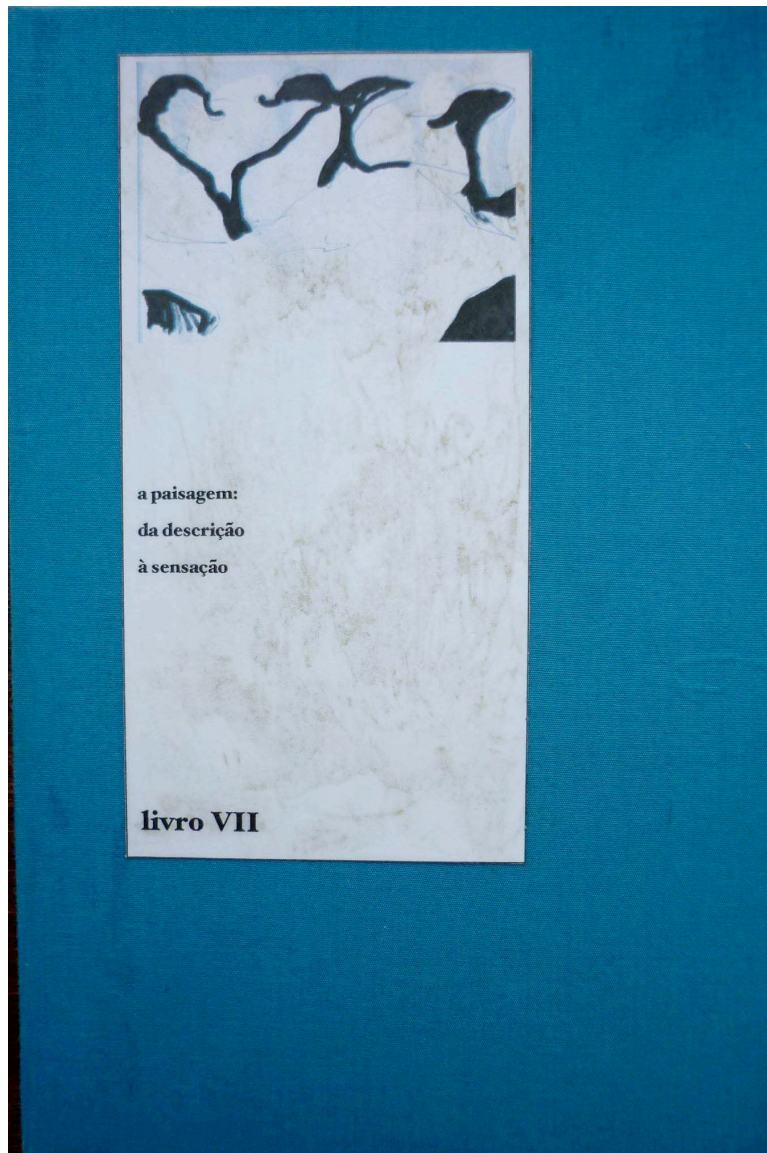
s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002

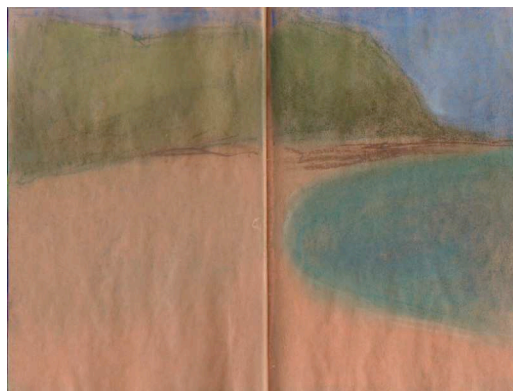


s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002

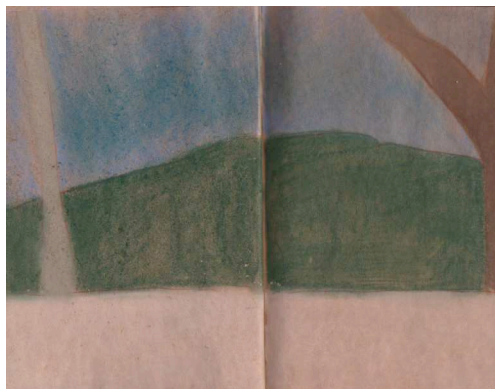
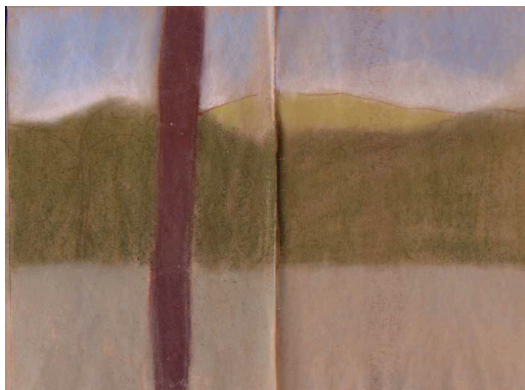


s/ título – guache s/ papel – 19 X 14 cm – 2002

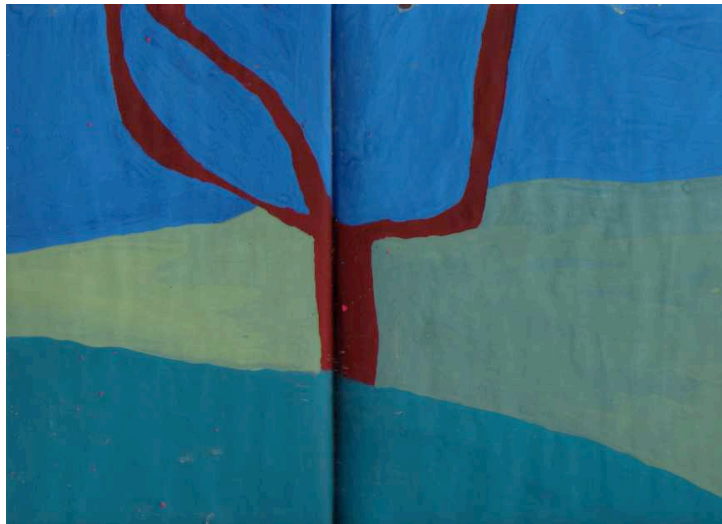
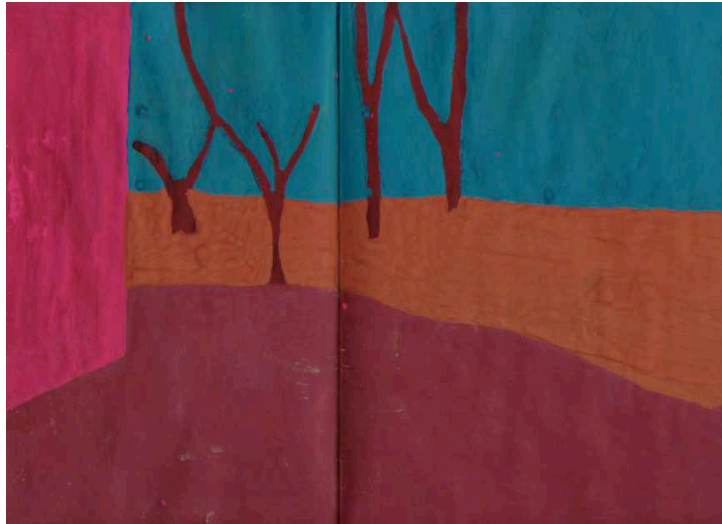




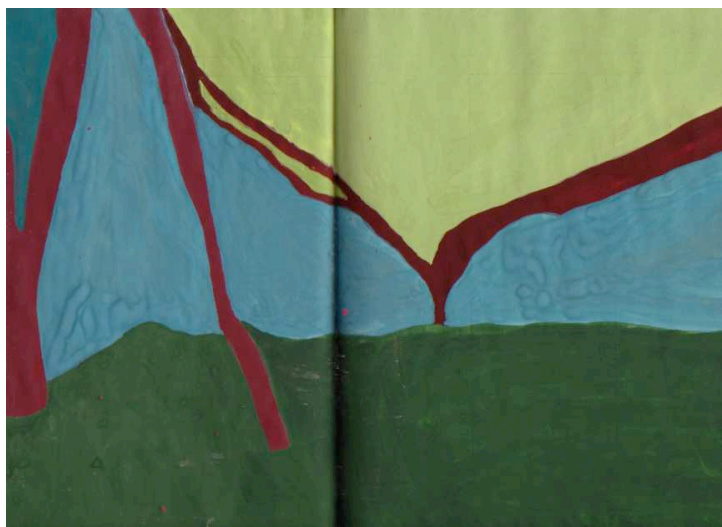
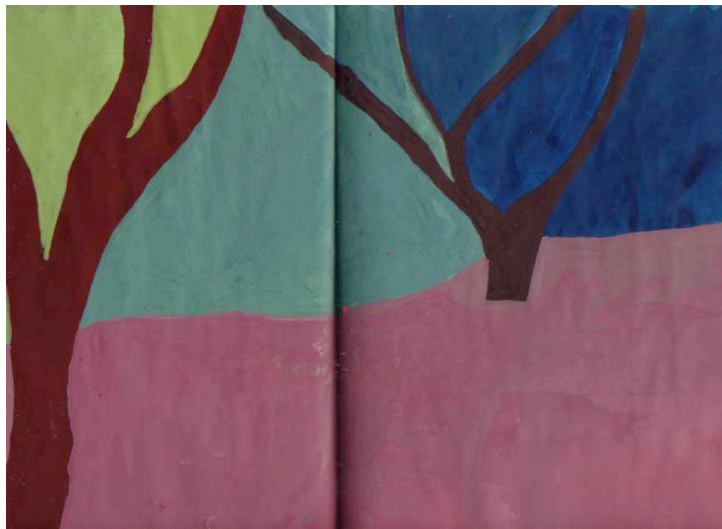
s/ título – guache e pastel seco s/ papel – 2004



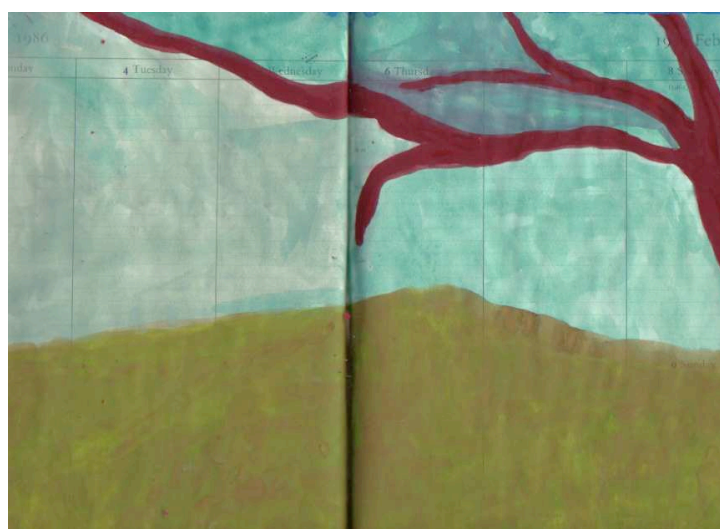
s/ título – guache e pastel seco s/ papel – 2004



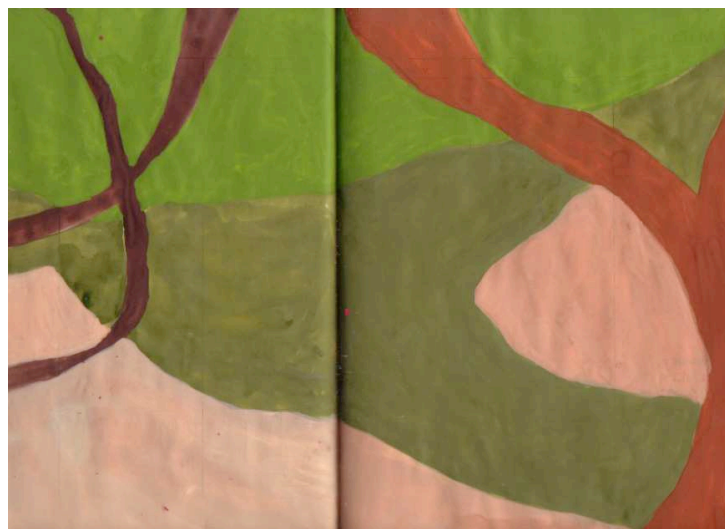
s/ título – guache s/ papel – 2003



s/ título – guache s/ papel – 2003



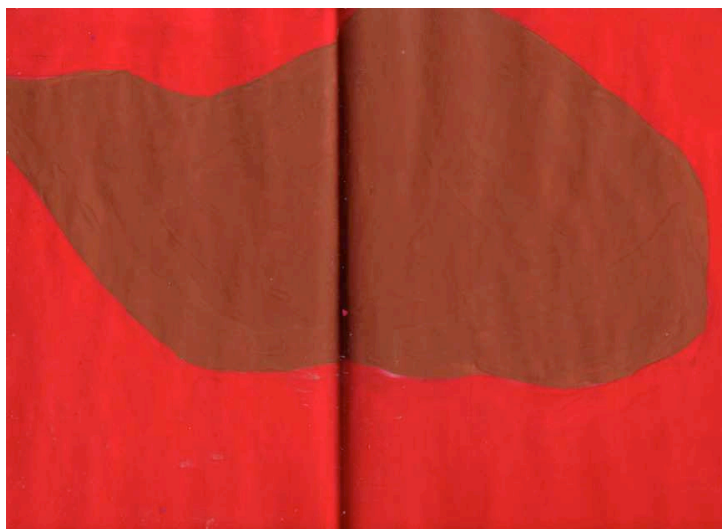
s/ título – guache s/ papel – 2003



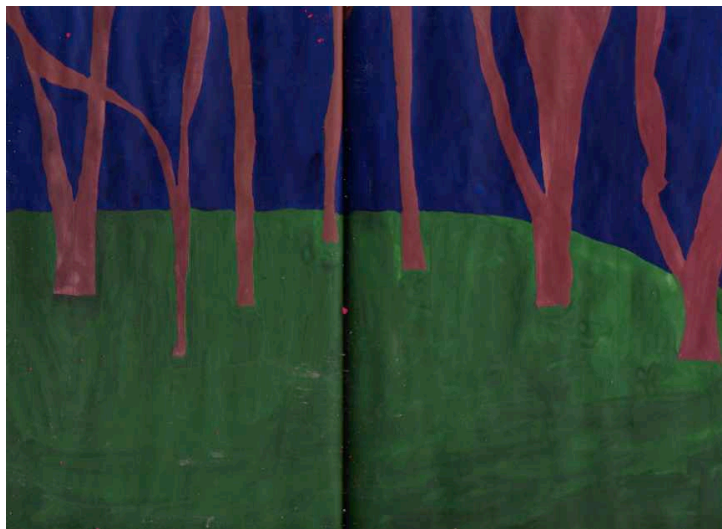
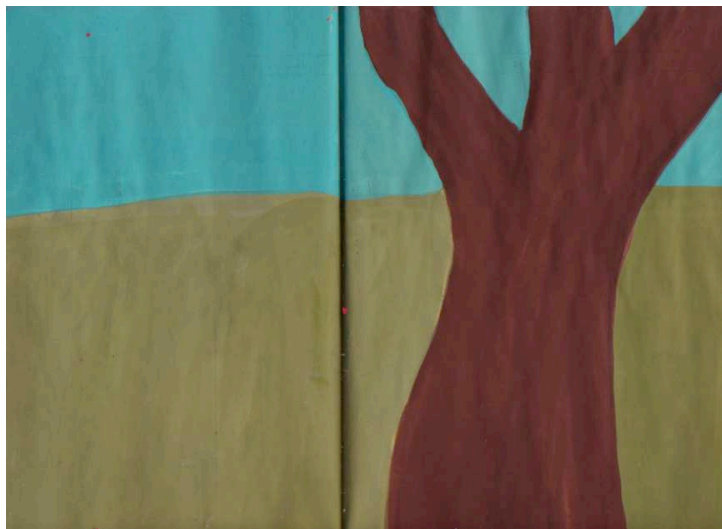
s/ título – guache s/ papel – 2003



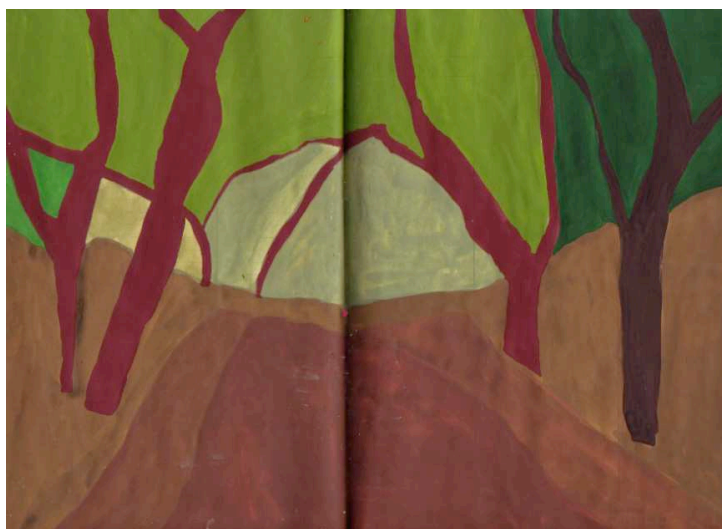
s/ titulo – guache s/ papel – 2003



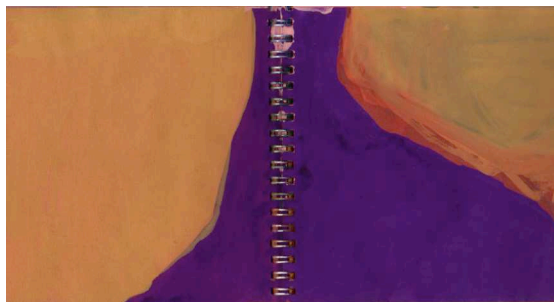
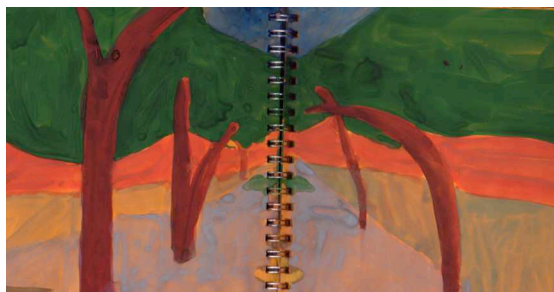
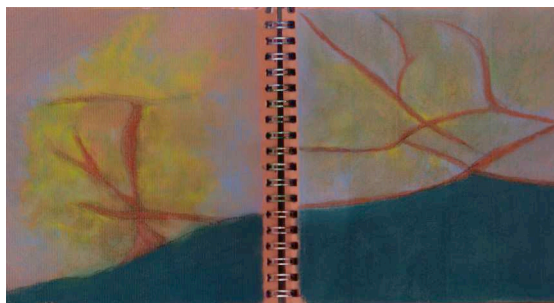
s/ titulo – guache s/ papel – 2003



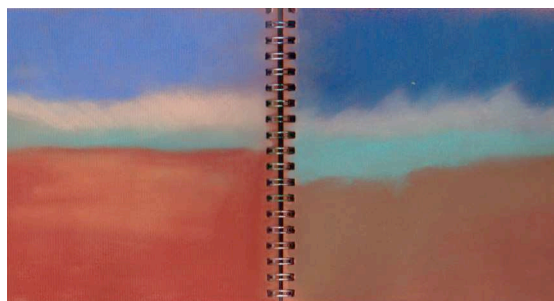
s/ título – guache s/ papel – 2003



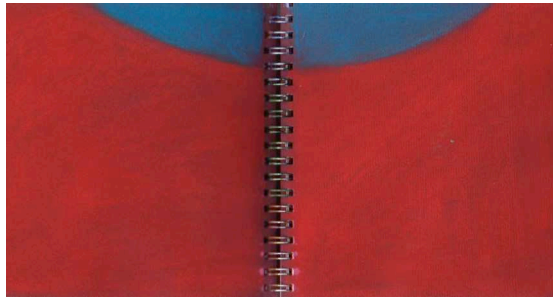
s/ título – guache s/ papel – 200



s/ titulo – guache s/ papel – 2003



s/ título – guache e pastel seco s/ papel – 2003



s/ título – guache e pastel seco s/ papel – 2003



s/ título -pastel seco s/ papel - 2003



s/ título – guache s/ papel – 2004



s/ titulo – gouache s/ papel – 2004